



| GRI 102-1

Resultado Trimestral

2T2020

| GRI 102-50

MARKET CAP (30/06/2020) | GRI 102-7

R\$ 8.875,3 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (30/06/2020)

R\$ 12,86

QUANTIDADE DE AÇÕES (30/06/2020)

691.784.501

AÇÕES EM TESOURARIA

1.642.337

FREE FLOAT

40%

Relações com Investidores Duratex | GRI 102-53

Diretor de Relações com Investidores: Carlos Henrique Pinto Haddad
Coordenadora: Natasha Utescher
investidores@duratex.com.br

Teleconferência/Webcast:

30 de julho de 2020, quinta-feira

Português (tradução simultânea): Horário: 11h00

(Horário de Brasília; 10:00 a.m. NYT)

Material de apoio: www.duratex.com.br/ri

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: +55 11 3181-8565 or +55 11 4210-1803

Participantes nos USA: Dial-in: + 1 844 204-8942 ou +1 412 717-9627 (inglês, somente) Código de acesso: Duratex

Webconferência: www.duratex.com.br/ri

DESTAQUES

- Apesar dos impactos do COVID-19, resultado trimestral supera as expectativas da Administração;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 119,0 milhões no 2T20, 55,8% do reportado no 2T19, quando desconsiderados os investimentos no projeto de celulose solúvel;
- **Divisão Madeira:**
 - Ágil processo de retomada e ganho de market share, com o volume total vendido representando 82,0% do realizado no 2T19;
 - Aumento de custos decorrente da perda de escala de produção e câmbio, pressionaram a redução de 49,4% do EBITDA *versus* o 2T19;
- **Divisão Deca:**
 - Volume de vendas representaram 87,9% do realizado no 2T19, com recorde na venda de chuveiros elétricos, refletindo a bem-sucedida estratégia comercial da Divisão;
 - Apesar dos impactos da crise no início do trimestre, a Divisão já apresentou em junho margem e EBITDA superior ao mês de 2019;
- **Divisão de Revestimentos Cerâmicos:**
 - O volume representou cerca de 77,0% do resultado proforma do 2T19, embora tenha apresentado leve queda frente ao 1T20;
 - A redução da utilização de capacidade das fábricas levou a Margem EBITDA a 11,5% no 2T20;
- **Celulose Solúvel:** Captação de US\$ 1,2 bilhão para a construção da nova unidade da LD Celulose.

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, disponibilizaremos, no formato de playback, a íntegra do evento com acesso diretamente pelo website da Companhia (www.duratex.com.br/ri).

COVID-19

GRI 203-1

Desde o início do surto do COVID-19, a Companhia vem buscando tomar medidas que priorizem a segurança e saúde de seus colaboradores. Para tanto, foi instituído um Comitê de Crise, formado por executivos de diversas áreas, cujo objetivo é servir de centro de informações, gerenciamento de riscos e alinhamento das partes interessadas, contando sempre com apoio de especialistas da área da saúde. Neste Comitê foram definidas 5 frentes de atuação: Gente e Comunicação, Industrial/Suprimentos, Comercial, TI e Finanças.

Na frente Gente e Comunicação foram tomadas todas as providências para minimizar os impactos à comunidade, proteger a força de trabalho e a comunicação efetiva. Dentro desta frente, foram tomadas ações como a prática de *home office* (trabalho remoto) para as áreas administrativas e comerciais; o reforço na higienização e assepsia das nossas unidades e escritório central, especialmente refeitórios, fretados e áreas comuns; o aumento da frota de transporte para respeitar as medidas de distanciamento; e planos de trabalho por unidades de negócio. Atualmente, a Companhia está iniciando o seu plano de retomada, o qual prevê o gradual retorno dos profissionais aos seus locais de trabalho, respeitando todos os procedimentos de segurança, que visam garantir a saúde e o bem-estar de todos.

Na frente Industrial/Suprimentos, foi realizado um trabalho estruturado de revisão de seu modelo operacional, avaliação de risco de abastecimento de fornecedores, além da gestão e relacionamento com os mesmos. O foco em reduzir os dispêndios da Companhia, preservando seu caixa, levou a reduções de custos que permanecerão após o período da crise. Esta constante busca aliada a gestão estratégica do estoque, foi fundamental para a melhor gestão de capital no trimestre, garantindo os melhores resultados na contenção de caixa e otimização operacional. Vale lembrar que, no mês de abril, optou-se pela suspensão temporária das atividades das unidades da Divisão Madeira, da unidade de chuveiros elétricos e da unidade de louças de Queimados (RJ), além da redução da capacidade produtiva das demais unidades da Divisão Deca e de Revestimentos Cerâmicos. Todas as unidades já retomaram seus níveis normais de operação, devido ao contínuo processo de monitoramento para adequação à demanda.

Em paralelo à análise estratégica de estoques, a Companhia visou, por meio da frente Comercial, garantir o fornecimento de todos os seus clientes e, principalmente, pela preservação de suas relações comerciais, de forma a buscar as melhores soluções para a continuidade das operações e garantir as parcerias de longo prazo. Todavia, vale destacar que estas ações somadas ao cenário econômico tiveram impactos pontuais nas provisões de devedores duvidosos da Companhia, o que deverá voltar aos patamares pré-crise ao longo dos próximos trimestres. Vale destacar que estes efeitos foram parcialmente compensados pela prorrogação de impostos e melhora na gestão de fornecedores.

Na frente Finanças, a Duratex manteve-se focada em garantir liquidez financeira, em linha com o trabalho de gestão de dívida que vem sendo executado. Captou R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 0,6 bilhão em março e R\$ 1,0 bilhão entre abril e maio. Importante mencionar que 100% dos vencimentos programados para 2020, o projeto de celulose solúvel e a continuidade das operações já foram endereçados nesta iniciativa. Além disso, a Companhia permaneceu focada em reduzir seus custos e despesas, na otimização da manutenção de seus ativos e nos projetos essenciais para suas atividades, o que já se reflete em seus resultados do segundo trimestre.

Como forma de contribuir e ajudar a sociedade e, especialmente, as comunidades onde está inserida, a Companhia realizou doações de mais de R\$ 10,0 milhões com o propósito de combater à pandemia. Dentre estas iniciativas, foram doados R\$ 1,0 milhão para a iniciativa Matchfunding Salvando Vidas, promovida pelo BNDES, e R\$ 5,0 milhões para o Todos pela Saúde, uma aliança promovida pelo Itaú Unibanco Holding S.A. contra a COVID-19, além de produtos das marcas Deca e Duratex para criação de hospitais de campanha e apoio à hospitais da rede pública e órgãos ligados à saúde.

Em meio a todos os esforços ora citados, a Companhia está focada em entender as novas dinâmicas do mercado, a fim de atender os novos hábitos que podem surgir, buscando sempre ser pioneira em inovação e qualidade no atendimento de seus clientes, proporcionando sempre Soluções para Melhor Viver.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	5.398	6.435	-16,1%	5.240	3,0%	10.638	12.183	-12,7%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m ²)	4.489.752	1.471.772	205,1%	4.851.703	-7,5%	9.341.455	2.714.168	244,2%
Volume Expedido Painéis (m ³)	499.831	609.652	-18,0%	587.958	-15,0%	1.087.789	1.207.910	-9,9%
Receita Líquida Consolidada	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.217.192	-0,4%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.193.207	0,7%
Lucro Bruto	268.461	347.664	-22,8%	388.226	-30,8%	656.687	629.124	4,4%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	267.956	359.508	-25,5%	388.850	-31,1%	656.806	635.433	3,4%
Margem Bruta	25,7%	30,4%		33,42%		29,7%	28,4%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	25,6%	31,4%		33,48%		29,7%	29,0%	
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	147.011	286.920	-48,8%	266.343	-44,8%	413.354	515.696	-19,8%
Margem EBITDA CVM 527/12	14,0%	25,1%	0,0%	22,93%	0,0%	18,7%	23,3%	
Ajustes de eventos não Caixa	(50.757)	(73.381)	-30,8%	(64.032)	-20,7%	(114.789)	(97.376)	17,9%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	22.769	(236)	-9747,9%	17.017	33,8%	39.786	(25.710)	-254,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	119.023	213.303	-44,2%	219.328	-45,7%	338.351	392.610	-13,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	11,4%	18,6%		18,9%		15,3%	17,9%	
Lucro Líquido	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	2.213	69.480	-96,8%	68.837	-96,8%	71.050	88.742	-19,9%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	0,2%	6,1%		5,9%		3,2%	4,0%	
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,78	1,72	3,5%	1,92	-7,3%	1,78	1,72	3,5%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	2.180.077	2.059.604	5,8%	2.058.761	5,9%	2.180.077	2.059.604	5,8%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	2,55	2,45	4,1%	2,17	17,5%	2,55	2,45	4,1%
Patrimônio Líquido médio	4.750.343	4.699.929	1,1%	4.854.767	-2,2%	4.750.343	4.699.929	1,1%
ROE ⁽⁸⁾	-2,0%	5,9%		4,28%		1,2%	4,0%	
ROE Recorrente	0,2%	5,9%		5,67%		3,0%	3,8%	
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	(0,0342)	0,1005	-134,0%	0,0753	-145,4%	0,0411	0,1351	-69,6%
Cotação de Fechamento (R\$)	12,86	11,82	8,8%	9,35	37,5%	12,86	11,82	8,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	6,84	6,86	-0,3%	6,92	-1,2%	6,84	6,86	-0,2%
Ações em tesouraria (ações)	1.642.337	2.176.351	-24,5%	1.642.337	0,0%	1.642.337	2.176.351	-24,5%
Valor de Mercado (R\$1.000)	8.875.228	8.151.168	8,9%	6.452.829	37,5%	8.875.228	8.151.168	8,9%

(1) Evento não recorrente: **2T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; **1T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; **2T19**: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 11.844 mil; **1T19**: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **2T20**: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil, investimento celulose solúvel (+) R\$ 23.625,0 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0; **1T20**: venda de fazendas e outros ativos (-) R\$ 2.281,0 mil, reversão de provisão de estoques (-) R\$ 1.600,0 mil, reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 1.712,0 mil; **2T19**: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400,0 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 29.434,0 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa. (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Cenário e Mercado

GRI 102-15

O segundo trimestre começou em meio a um cenário de extrema incerteza, com o enrijecimento das medidas de distanciamento social impactando diretamente no consumo e, conseqüentemente, levando a paralisação de grande parte da atividade industrial brasileira. Contudo, as medidas do Governo Federal em prol da manutenção de renda e emprego, somadas a maior flexibilização das regras de distanciamento, levaram os principais índices da atividade econômica a apresentarem melhoras consecutivas nos meses de maio e junho, apesar de ainda operarem em patamares bastante inferiores ao período pré-crise. A continuidade das obras e o decreto liberando o varejo de material de construção o impulsionaram o setor da construção civil, que apresentou maior resiliência e acelerada recuperação frente aos demais setores da economia. Este movimento foi sentido no volume de vendas de todas as divisões da Duratex, que encerrou o mês de junho em níveis de vendas próximos ao apresentado no ano anterior.

O setor de painéis de madeira, segundo dados do IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), registrou no segundo trimestre de 2020 retração de 21,9% na demanda local de painéis de madeira frente ao mesmo trimestre do ano anterior, com os volumes apresentando quedas de 26,3% em MDP e 18,5% em MDF, mas com sinais de retomada em junho. No mercado externo, verificou-se queda de 13,6% em comparação com o 2T19, impactadas em decorrência das medidas de isolamento adotadas na América Latina.

Em meio a esse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT), apontou redução no faturamento em relação ao ano passado, mas com sinais de recuperação, tendo o maior impacto em abril, queda de 33,5% versus o ano anterior, porém com recuperação em maio de 12 p.p., refletindo a manutenção do cronograma de obras da construção civil, o faturamento de básicos acompanhou a recuperação do setor reduzindo a queda do faturamento de abril de 26,7% para 13,2% em maio.

O mercado de revestimentos cerâmicos, por meio da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), apurou no primeiro trimestre de 2020 queda de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com volume produzido de 118 milhões m², aproximadamente 39% de utilização da capacidade instalada. Contudo, as quedas de faturamento de abril e maio, respectivamente 24,6% e 17,1%, foram compensadas parcialmente pela melhora de 13,6% em junho.

Diante da dificuldade em mensurar os impactos da recessão advinda da pandemia COVID-19, a projeção do PIB de 2020 nas pesquisas FOCUS do Banco Central é de retração de 6,48%.

Destques Financeiros Consolidados

GRI 103-2 e 103-3

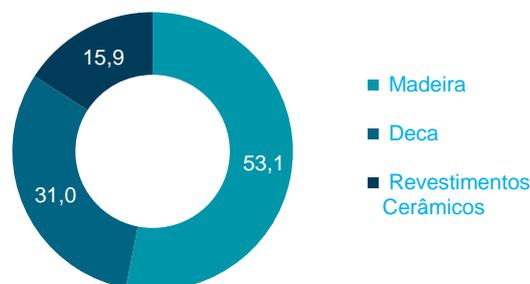
RECEITA LÍQUIDA

No segundo trimestre de 2020, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 1.046,4 milhões, queda de apenas 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é decorrente do forte posicionamento comercial da Companhia dentro do cenário de crise, intensificando a negociação com clientes e se fortalecendo em mercados diversificados. Ainda, vale lembrar que parte deste resultado é justificado pela consolidação da Cecrisa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

A Receita Líquida advinda do mercado externo foi de R\$ 162,8 milhões, queda de 25,7% em relação ao segundo trimestre de 2019. Apesar da variação cambial ter beneficiado o posicionamento da Companhia no mercado externo, as medidas de isolamento advindas do combate ao COVID-19 impactaram não só o Brasil, mas também os principais mercados onde os produtos Duratex estão posicionados, levando assim a uma forte queda nas vendas para estes destinos. Assim, a participação do mercado externo na receita total representou 15,6%.

No semestre, a receita líquida da Companhia foi de R\$ 2.208,0 milhões, estável frente ao mesmo período de 2019. As exportações representaram 17,3% deste valor, devido principalmente a desvalorização cambial que trouxe maior competitividade aos produtos da Duratex em mercados de maior concorrência, como Ásia e América do Norte.

Receita Líquida por área de atuação
2T20 (%)



R\$'000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Receita Líquida	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.217.192	-0,4%
Mercado Interno	883.648	925.634	-4,5%	941.337	-6,1%	1.824.985	1.805.626	1,1%
Mercado Externo	162.791	219.024	-25,7%	220.251	-26,1%	383.042	411.566	-6,9%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do ativo biológico, encerrou o segundo trimestre do ano em R\$ 706,8 milhões, queda de 3,7% em relação ao mesmo período de 2019, enquanto no semestre apresentou aumento de apenas 2,3%. Essa redução, quando comparada a perda de volume no trimestre, se reflete em um aumento no custo caixa unitário da Companhia. Isto porque, com a crise, optou-se por paralisar as operações em parte dos ativos fabris e reduzir a velocidade da produção dos demais, levando a uma perda na escala de produção e, conseqüentemente, menor diluição de custos fixos. Ainda, a valorização do dólar frente ao real impactou diretamente o custo dos insumos vinculados a moeda estrangeira.

A margem bruta da Companhia encerrou o segundo trimestre em 25,7%, queda de 4,7 p.p. sob o 2T19. No semestre, a margem bruta foi de 29,7%, aumento 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancada pela variação positiva do ativo biológico e menor depreciação e exaustão advinda da recente reestruturação de ativos realizadas.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
CPV caixa	(706.845)	(733.884)	-3,7%	(715.662)	-1,2%	(1.422.507)	(1.390.404)	2,3%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	(505)	11.844	-104,3%	624	-180,9%	119	10.428	-98,9%
CPV caixa Pro Forma	(707.350)	(722.040)	-2,0%	(715.038)	-1,1%	(1.422.388)	(1.379.976)	3,1%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	52.439	77.464	-32,3%	68.537	-23,5%	120.976	96.637	25,2%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(19.079)	(30.064)	-36,5%	(21.545)	-11,4%	(40.624)	(68.551)	-40,7%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(104.493)	(110.510)	-5,4%	(104.692)	-0,2%	(209.185)	(225.750)	-7,3%
Lucro Bruto	268.461	347.664	-22,8%	388.226	-30,8%	656.687	629.124	4,4%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	267.956	359.508	-25,5%	388.850	-211,8%	656.806	639.552	-94,5%
MARGEM BRUTA	25,7%	30,4%		33,4%		29,7%	28,4%	
MARGEM BRUTA Pro Forma ⁽¹⁾	25,6%	31,4%		33,5%		29,7%	-13,9%	

(1) Evento não recorrente: **2T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; **1T20**: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; **2T19**: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 11.844 mil; **1T19**: receita operacional líquida de (-) R\$ 25.474 mil, referente à venda de florestas para Suzano Papel e Celulose e outros;

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 173,3 milhões no período, aumento de 2,4% em relação ao 2T19. Este crescimento é decorrente principalmente da consolidação ocorrida na Divisão de Revestimentos Cerâmicos em agosto de 2019. Se excluído este efeito, as despesas com vendas apresentaram queda de aproximadamente 10,3% no período, decorrente do menor volume expedido, porém parcialmente compensada pelo aumento pontual das provisões de liquidação duvidosa decorrente das negociações de prazos com clientes. As despesas com vendas representaram 16,6% da Receita Líquida Consolidada, redução de 1,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No semestre, as despesas com vendas totalizaram R\$ 354,9 milhões, aumento de 7,2% frente ao mesmo período de 2019.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Despesas com Vendas	(173.284)	(169.214)	2,4%	(181.586)	-4,6%	(354.870)	(330.923)	7,2%
% DA RECEITA LÍQUIDA	16,6%	14,8%		15,6%		16,1%	14,9%	

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O foco da Companhia em reduzir seus custos e despesas decorrentes da pandemia levou as despesas gerais e administrativas a encerrarem o segundo trimestre do ano 11,3% acima do apresentado no 2T19, quando desconsiderados os gastos advindos da consolidação da Cecrisa. Este movimento é explicado pelo maior dispêndio em canais de inovação e tecnologia no trimestre, principalmente na Divisão Deca. Como proporção da receita líquida, as despesas gerais e administrativas representaram 5,2% no trimestre.

No semestre, se desconsiderados os efeitos da consolidação da Cecrisa, as despesas gerais e administrativas foram 7,7% acima do mesmo período do ano anterior, representando 4,9% da receita líquida do período.

R\$ '000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Despesas Gerais e Administrativas	(54.866)	(46.499)	18,0%	(53.176)	3,2%	(108.042)	(93.142)	16,0%
% DA RECEITA LÍQUIDA	5,2%	4,1%		4,6%		4,9%	4,2%	

EBITDA

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, e alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA (LAJIDA) em R\$ '000 Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Lucro Líquido do Período	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.679)	27.360	-106,1%	30.398	-105,5%	28.719	37.896	-24,2%
Resultado Financeiro Líquido	33.593	37.064	-9,4%	43.263	-22,4%	76.856	65.590	17,2%
EBIT (LAJIR)	8.332	133.802	-93,8%	125.652	-93,4%	133.984	196.762	-31,9%
Depreciação, amortização e exaustão	119.600	123.054	-2,8%	119.146	0,4%	238.746	250.383	-4,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	19.079	30.064	-36,5%	21.545	-11,4%	40.624	68.551	-40,7%
EBITDA (LAJIDA) de acordo com CVM 527/12	147.011	286.920	-48,8%	266.343	-44,8%	413.354	515.696	-19,8%
Margem EBITDA (LAJIDA) CVM 527/12	14,0%	25,1%		22,9%		18,7%	23,3%	
Varição do Valor Justo do Ativo Biológico	(52.439)	(77.464)	-32,3%	(68.537)	-23,5%	(120.976)	(96.637)	25,2%
Benefício a Empregados	1.682	4.083	-58,8%	4.505	-62,7%	6.187	(739)	-937,2%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	(856)	(236)	262,7%	(2.169)	-60,5%	(3.025)	(25.710)	-88,2%
Celulose Solúvel	23.625			19.186		42.811		
EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente	119.023	213.303	-44,2%	219.328	-45,7%	338.351	392.610	-13,8%
Margem EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente	11,4%	18,6%		18,9%		15,3%	17,9%	

(1) Evento de natureza extraordinária: 2T20: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; 1T20: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$ 2.281 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.712 mil; 2T19: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 29.434 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 1.202 mil; 1T19: Venda de florestas da controlada Duratex Florestal em operação com a Suzano (-) R\$ 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil; 2T18: resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 196.182 mil; Venda de florestas da controlada Duratex Florestal em operação com a Suzano (-) R\$ 57.072 mil.

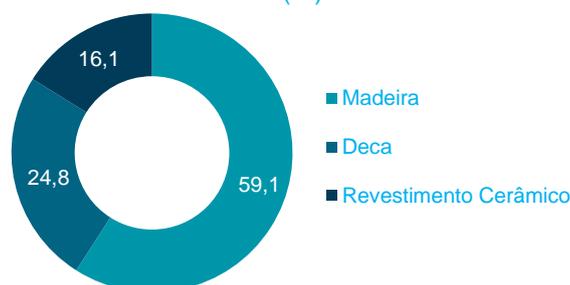
No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 119,0 milhões, 55,8% do realizado no mesmo período de 2019. Apesar de muito aquém do seu potencial, a Companhia entende que este resultado é um reflexo positivo de suas ações mitigatórias dos efeitos da paralisação da economia em meio ao cenário da pandemia. A disciplina da Companhia no trato com clientes buscando aproxima-los ainda mais, e nos projetos de redução de custo, levou a retomar os níveis de suas operações em velocidade recorde, alcançando no mês de junho padrões operacionais similares ao mesmo período de 2019.

A margem de 11,4% reflete o impacto do aumento dos custos e despesas não recorrentes, como a suspensão temporária das operações fabris, além da variação cambial, que apesar de favorecerem as exportações, tiveram impacto negativo no período.

Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis se tratarem de um projeto de investimento, os resultados da nova divisão de celulose solúvel foram considerados como evento não recorrente. Desta forma, o impacto negativo de R\$ 23,6 milhões, advindo da apuração por meio de equivalência patrimonial, não se refletiu no EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia.

Com este resultado, a Companhia encerra o primeiro semestre do ano com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 338,4 milhões e margem de 15,3%.

Origem do EBITDA Ajustado e Recorrente 2T20 (%)



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 33,6 milhões no segundo trimestre do ano, piora de 9,4% em relação ao mesmo período de 2019. As receitas financeiras totalizaram R\$ 34,1 milhões, aumento de 75,9% sob o 2T19, em decorrência da maior posição de caixa advinda das recentes captações o que, em contrapartida, levou as despesas financeiras a totalizarem R\$ 67,9 milhões no trimestre, 19,9% acima do mesmo trimestre de 2019. No semestre, o resultado financeiro foi pior em 17,2%, isto devido ao impacto da redução do CDI nos rendimentos de aplicações e aumento da dívida bruta, resultante do foco da Companhia em aumentar sua liquidez financeira em meio à crise econômica advinda do COVID-19.

R\$'000	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Receitas financeiras	34.105	19.389	75,9%	64.229	-46,9%	98.334	44.675	120,1%
Despesas financeiras	(67.698)	(56.453)	19,9%	(107.492)	-37,0%	(175.190)	(110.265)	58,9%
Resultado financeiro líquido	(33.593)	(37.064)	-9,4%	(43.263)	-22,4%	(76.856)	(65.590)	17,2%

LUCRO LÍQUIDO

Apesar da melhora operacional notada ao longo do trimestre, principalmente no mês de junho quando já foi apurado resultado positivo, a forte queda de volume aliada a paralisação das fábricas em abril, levaram a Companhia a apresentar lucro de apenas R\$ 2,2 milhões no segundo trimestre de 2020. Vale destacar que este valor desconsidera o impacto da consolidação da divisão de celulose solúvel.

Contudo, no semestre, a Duratex beneficiou-se dos impactos positivos na variação do ativo biológico, devido a apuração de inventário da floresta localizada em Minas Gerais, o que decorreu em um lucro líquido de R\$ 71,0 milhões.

R\$'000 - Consolidado	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
Lucro Líquido	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	2.206	102	2070,1%	(1.431)	-254,1%	775	(4.534)	-117,1%
Celulose Solúvel	23.589			18.277		41.866		
Lucro Líquido Recorrente	2.213	69.480	-96,8%	68.837	-96,8%	71.050	88.742	-19,9%
ROE	-2,0%	5,9%		4,3%		1,2%	4,0%	
ROE Recorrente	0,2%	5,9%		5,7%		3,0%	3,8%	

(1) Efeito líquido dos eventos de natureza extraordinária, a saber: **2T20**: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, reestruturação revestimento cerâmicos (-) R\$ 333,0 mil, venda de ativo (-) R\$ 5.610,0 mil, reestruturação exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil; **1T20**: reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$ 962 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.130 mil; **2T19**: reestruturação Deca (encerramento da unidade de São Leopoldo-RS) (+) R\$ 21.948 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 21.054 mil e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (-) 793 mil. **1T19**: ajustes extraordinários relacionados a alienação de terras e florestas R\$ 4.636.

FLUXO DE CAIXA | GRI 201-1

As ações da Companhia na mitigação dos efeitos da crise, como a gestão estratégica de estoque que levou a paralisação de parte de seus ativos já foram refletidas na forte redução nos níveis de estoques do trimestre, o que compensou as perdas advindas do aumento no prazo de clientes. Ainda, com a paralisação temporária, reduziu-se o volume de compras de insumos, o que se reflete na redução do prazo de fornecedores, quando comparado ao primeiro trimestre de 2020. Este impacto foi pontual, uma vez que as operações já retomaram ritmo normalizado. Diante destes efeitos, o capital de giro do trimestre foi positivo em R\$ 80,9 milhões, levando a Companhia a gerar R\$ 69,1 milhões de caixa, se desconsiderados os dispêndios com projetos de expansão.

No trimestre ainda foram desembolsados R\$ 211,0 milhões no projeto de construção da nova unidade de celulose solúvel (LD Celulose). Estes efeitos somados a venda do galpão localizado em Botucatu (SP), levou a Duratex a consumir R\$ 139,2 milhões de seu caixa. No semestre, a Companhia consumiu R\$ 208,4 milhões de caixa, resultado principalmente do investimento realizado na *Joint Venture* de Celulose Solúvel.

(R\$ milhões)	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	119,0	213,3	-44,2%	219,3	-45,7%	338,3	392,6	-13,8%
CAPEX	(90,2)	(97,0)	-7,1%	(97,6)	-7,6%	(187,8)	(177,0)	6,1%
Δ Capital de Giro	80,9	(62,4)	-229,6%	(121,4)	-166,6%	(40,5)	(176,7)	-77,1%
IR/CSLL	(29,5)	(28,8)	2,4%	(8,0)	268,6%	(37,5)	(46,9)	-20,0%
Fluxo Financeiro	(24,5)	(82,7)	-70,4%	(4,8)	409,8%	(29,3)	(93,0)	-68,5%
Outros	13,4	3,7	263,8%	12,4	7,8%	25,8	31,1	-17,2%
Fluxo de Caixa Livre ex-Projetos	69,1	(54,0)	-228,1%	(0,2)	-34671,1%	68,9	(70,0)	-198,5%
Projetos ⁽¹⁾	(208,4)	(46,6)	347,6%	(69,0)	202,0%	(277,4)	(48,3)	474,6%
Fluxo de Caixa Livre	(139,2)	(100,6)	38,5%	(69,2)	101,2%	(208,4)	(118,2)	76,3%

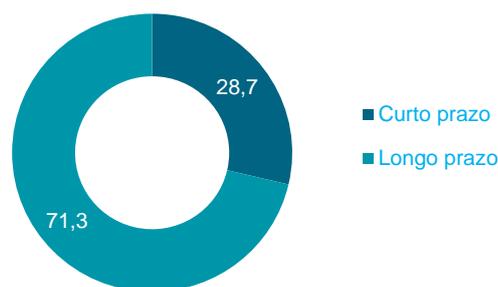
(1) Projetos: **2T20**: Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 211 milhões, Expansão Rev. Cerâmico (-) R\$ 0,8 milhões, Aquisição Cecisa (-) R\$ 0,6 milhões, Venda de ativos (+) R\$ 10 milhões, (-) Aquisição fazenda (-) 6,0 milhões; **1T20**: Projetos: Impostos operação Bracell: (-) R\$ 46 milhões, Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 19 milhões, Expansão Rev. Cerâmico (-) R\$ 4 milhões; **2T19**: Expansão Rev. Cerâmicos (-) R\$ 46,6 milhões. **1T19**: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 1.716 mil.

ENDIVIDAMENTO

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o segundo trimestre do ano em R\$ 2.180,1 milhões, R\$ 121,3 milhões acima do apresentado no 1T20, o que levou a um índice de alavancagem de 2,55x (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente). O aumento da alavancagem deu-se principalmente pelo investimento na nova fábrica da divisão de celulose solúvel, apesar de parcialmente compensado pela maior geração de caixa no período, somado a piora no cenário econômico, que levou a uma relevante queda do EBITDA.

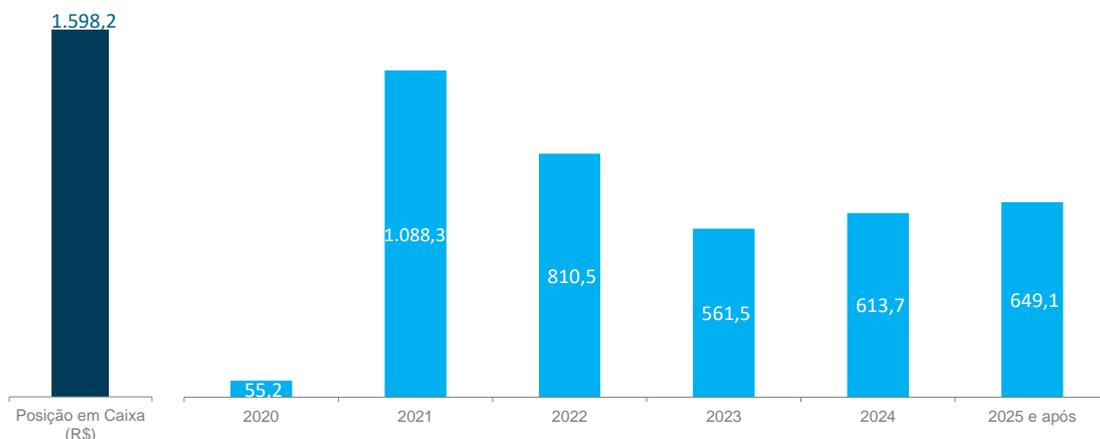
O custo médio de financiamentos fechou o período a 148,7% do CDI, enquanto o prazo médio de vencimento dos financiamentos foi de 3,3 anos. A queda no prazo médio da dívida deu-se devido as recentes captações, que apesar de custos competitivos possuem prazo de liquidação inferior.

Endividamento bruto - 2T20 (%)



R\$ '000	30/06/2020	30/06/2019	Var R\$	31/03/2020	Var R\$	31/12/2019	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.082.940	1.183.100	(100.160)	877.083	205.857	871.865	211.075
Endividamento Longo Prazo	2.695.361	2.094.912	600.449	2.510.753	184.608	2.076.675	618.686
Endividamento Total	3.778.301	3.278.012	500.289	3.387.836	390.465	2.948.540	829.761
Disponibilidades	1.598.224	1.218.408	379.816	1.329.075	269.149	1.243.223	355.001
Endividamento Líquido	2.180.077	2.059.604	120.473	2.058.761	121.316	1.705.317	474.760
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	2,55	2,45		2,17		1,88	
Endividamento Líquido / PL (em %)	46,2%	43,6%		43,1%		34,6%	

Cronograma de Amortização - (em R\$ milhões)



GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS | GRI 203-1

Os investimentos consolidados somaram R\$ 117,1 milhões no trimestre, dos quais R\$ 72,4 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 44,6 milhões para formação de ativo biológico. Dentro dos investimentos em ativos imobilizados, considerou-se a oportuna aquisição de terras localizadas na região de Itapetininga, cujo valor foi de R\$ 20,6 milhões. Esta aquisição possibilitará a Companhia a reduzir ainda mais os seus custos de produção de painéis de madeira, dada a redução do raio médio entre floresta e fábrica. No semestre, foram dispendidos R\$ 213,2 milhões, sendo R\$ 138,8 milhões em imobilizado e intangíveis e R\$ 74,4 milhões na formação de ativo biológico.

Importante ressaltar que após revisar seu orçamento anual, a Companhia estima que o CAPEX de 2020 será de R\$ 431,0 milhões (25% abaixo do estimado inicialmente), priorizando a sustentação das operações e os projetos de captura de sinergias na divisão de revestimentos cerâmicos.

Operações

GRI 102-45

DIVISÃO MADEIRA

DESTAQUES	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	301.829	364.714	-17,2%	342.283	-11,8%	644.112	707.756	-9,0%
REVESTIDOS	198.002	244.938	-19,2%	245.675	-19,4%	443.677	500.154	-11,3%
TOTAL	499.831	609.652	-18,0%	587.958	-15,0%	1.087.789	1.207.910	-9,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	555.291	701.840	-20,9%	647.967	-14,3%	1.203.258	1.379.962	-12,8%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma ⁽¹⁾	555.291	701.840	-20,9%	647.967	-14,3%	1.203.258	1.355.977	-11,3%
MERCADO INTERNO	423.476	513.043	-17,5%	468.072	-9,5%	891.548	1.016.342	-12,3%
MERCADO EXTERNO	131.815	188.797	-30,2%	179.895	-26,7%	311.710	363.620	-14,3%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.111	1151,21	-3,5%	1.102	0,8%	1.106	1.142	-3,2%
Receita Líquida Unitária - Pro Forma ⁽¹⁾	1.111	1151,21	-3,5%	1.102	0,8%	1.106	1.123	-1,5%
Custo Caixa Unitário ⁽¹⁾ (em R\$/m³ expedido)	(751,89)	(728,39)	3,2%	(657,46)	14,4%	(700,85)	(702,30)	-0,2%
Custo Caixa Unitário - pro Forma ⁽¹⁾	(751,89)	(728,39)	3,2%	(657,46)	14,4%	(700,85)	(702,30)	-0,2%
Lucro Bruto	139.998	222.497	-37,1%	234.722	-40,4%	374.720	388.746	-3,6%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	139.998	222.497	-37,1%	234.722	-40,4%	374.720	383.211	-2,2%
Margem Bruta	25,2%	31,7%		36,2%		31,1%	28,2%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,2%	31,7%		36,2%		31,1%	28,3%	
Despesa com Vendas	(91.086)	(97.261)	-6,3%	(94.864)	-4,0%	(185.950)	(197.865)	-6,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.526)	(22.318)	0,9%	(23.047)	-2,3%	(45.573)	(44.088)	3,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	23.962	104.424	-77,1%	111.655	-78,5%	135.617	142.594	-4,9%
Depreciação, amortização e exaustão	81.796	90.558	-9,7%	82.564	-0,9%	164.360	186.577	-11,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	19.079	30.064	-36,5%	21.545	-11,4%	40.624	68.551	-40,7%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	124.837	225.046	-44,5%	215.764	-42,1%	340.601	397.722	-14,4%
Margem EBITDA CVM 527/12	22,5%	32,1%		33,3%		28,3%	28,8%	
Varição do Valor Justo do Ativo Biológico	(52.439)	(77.464)	-32,3%	(68.537)	-23,5%	(120.976)	(96.637)	25,2%
Benefícios a Empregados	941	1.700	-44,6%	2.362	-60,2%	3.303	(571)	-678,5%
Evento Extraordinário ⁽³⁾	(3.052)	(10.348)	-70,5%	(3.881)	-21,4%	(6.933)	(35.822)	-80,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	70.287	138.934	-49,4%	145.708	-51,8%	215.995	264.692	-18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	12,7%	19,8%		22,5%		18,0%	19,5%	

(1) Evento não recorrente: **1T19**: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil. CPV: depreciação, amortização e exaustão (+) R\$ 18.450 mil, referente à venda de florestas para Suzano Papel e Celulose e outros; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: **2T20**: Doações (+) R\$ 4.448,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil; **1T20**: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$ 2.281 mil; **2T19**: venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) 1.202 mil e ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 9.146 mil; **1T19**: Alienação de terras e florestas (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil.



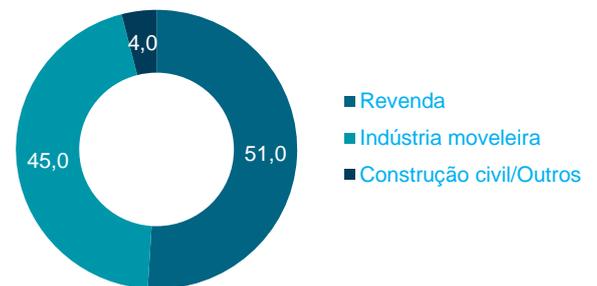
O mercado doméstico de painéis de madeira apresentou forte retração no segundo trimestre de 2020, com queda de mais de 50% nos volumes vendidos no mês de abril, porém com recuperação gradual ao longo dos meses consecutivos. Destaca-se que no mês de junho, o mercado apresentou crescimento de quase 20% frente ao mesmo mês de 2019, conforme dados do IBÁ. A Divisão Madeira apresentou resultado superior ao apurado pelo mercado, refletindo seu bom posicionamento com clientes estratégicos e maior agilidade no processo de retomada da produção fabril.

A Divisão expediu 499,8 mil m³ no trimestre, redução de 18,0% em relação ao mesmo período de 2019. Esta queda justifica-se pela forte retração nas vendas do mês de abril, apesar da rápida recuperação nos meses de maio e junho, sendo que no último notou-se alta de quase 30,0% frente ao mesmo mês de 2019. Ademais, o ágil processo de retomada das fábricas, aliado ao fortalecimento das relações com clientes, impulsionou a Companhia a apresentar relevantes ganhos de *market share* em todas as suas linhas de produtos, inclusive aquelas de menor competitividade como o MDF branco e MDP cru. Já no mercado externo, o aumento significativo das vendas para mercados diversificados como Ásia e América do Norte não foi suficiente para compensar as perdas advindas do fechamento de fronteiras na América Latina, onde os painéis da Duratex possuem posição de mercado consolidada.

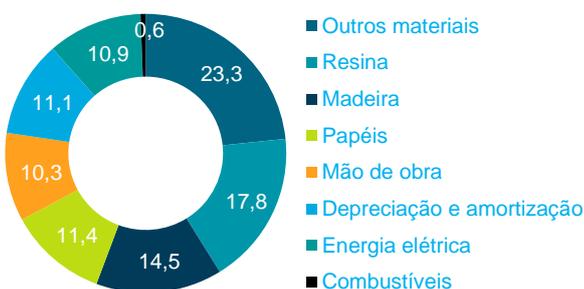
A receita unitária trimestral apresentou queda de 3,5% sob o 2T19, corroborada pela maior exposição a mercados de menor valor agregado. Este fator somado a redução de volumes, levou a receita líquida da Divisão à uma queda de 20,9% frente ao mesmo período de 2019.

Conforme comunicado no decorrer do trimestre, no mês de abril, em meio a um processo de gestão eficiente de estoques, a Companhia optou por suspender temporariamente todas as suas unidades da Divisão Madeira, o que impactou diretamente seus custos e escala de produção. Com isso, o custo caixa unitário apresentou crescimento de 3,2% em relação ao segundo trimestre de 2019. Em contrapartida, a redução do volume vendido, fez com que as despesas de vendas apresentassem queda de 6,3% na mesma comparação. Já as despesas gerais e administrativas mantiveram-se estáveis frente ao 2T19.

Madeira - Segmentação de Vendas 2T20 (%)



Madeira - Custo do Produto Vendido 2T20 (%)



O foco no controle de custos e despesas, aliado ao estratégico posicionamento da Divisão no mercado de painéis, levou o EBITDA Ajustado e Recorrente a encerrar o trimestre em R\$ 70,3 milhões, 49,4% abaixo do mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado e Recorrente foi de 12,7%. Ainda vale destacar que devido às vendas de florestas ocorridas no ano anterior, este resultado abrange um menor volume de venda de madeira em pé.

No semestre, o bom resultado apresentado no primeiro trimestre não foi suficiente para compensar o resultado ora divulgado, o que se refletiu no EBITDA de R\$ 216,0 milhões, 18,4% menor que o mesmo período de 2019. Já a margem semestral apresentou queda de apenas 1,5 p.p., em linha com a melhor rentabilidade advinda do rígido controle de custos realizado no período.

DIVISÃO DECA

DESTAQUES	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.672	1.852	-9,7%	1.649	1,4%	3.321	3.646	-8,9%
ACABAMENTO	3.726	4.583	-18,7%	3.591	3,8%	7.317	8.537	-14,3%
TOTAL	5.398	6.435	-16,1%	5.240	3,0%	10.638	12.183	-12,7%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	324.406	385.885	-15,9%	333.138	-2,6%	657.544	733.898	-10,4%
MERCADO INTERNO	324.406	385.885	-15,9%	333.138	-2,6%	657.544	733.898	-10,4%
MERCADO EXTERNO	310.245	360.339	-13,9%	312.739	-0,8%	622.984	692.556	-10,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	14.161	25.546	-44,6%	20.399	-30,6%	34.560	41.342	-16,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida) - Pro Forma	60,10	59,97	0,2%	63,58	-5,5%	61,81	60,24	2,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/por peça expedida)	(40,27)	(39,58)	1,7%	(41,70)	-3,4%	(40,98)	(39,36)	4,1%
Custo Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/por peça expedida)	(40,27)	(37,74)	6,7%	(41,70)	-3,4%	(40,98)	(38,39)	6,7%
Lucro Bruto	83.885	105.154	-20,2%	91.248	-8,1%	175.133	203.106	-13,8%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	83.885	116.998	-28,3%	91.248	-8,1%	175.133	214.950	-18,5%
Margem Bruta	25,9%	27,3%		27,4%		26,6%	27,7%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,9%	30,3%		27,4%		26,6%	29,3%	
Despesa com Vendas	(52.087)	(63.409)	-17,9%	(56.882)	-8,4%	(108.969)	(116.045)	-6,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(26.383)	(21.446)	23,0%	(21.284)	24,0%	(47.667)	(44.311)	7,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(1.179)	19.182	-106,1%	8.297	-114,2%	7.118	37.434	-81,0%
Depreciação e amortização	27.703	30.572	-9,4%	27.784	-0,3%	55.487	60.061	-7,6%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	26.524	49.754	-46,7%	36.081	-26,5%	62.605	97.495	-35,8%
Margem EBITDA CVM 527/12	8,2%	12,9%		10,8%		9,5%	13,3%	
Benefícios a Empregados	405	2.383	-83,0%	1.807	-77,6%	2.212	(168)	-1416,7%
Evento Extraordinário ⁽³⁾	2.617	11.528				2.617	11.528	
EBITDA Ajustado e Recorrente	29.546	63.665	-53,6%	37.888	-22,0%	67.434	108.855	-38,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	9,1%	16,5%		11,4%		10,3%	14,8%	

(1) 2T20: Doações (+) R\$ 2.617,0 mil; 2T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 18.844 mil (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Evento de natureza extraordinária: 2T20: Doações (+) R\$ 2.617,0 mil; 2T19: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) 30.400 e ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 18.872.

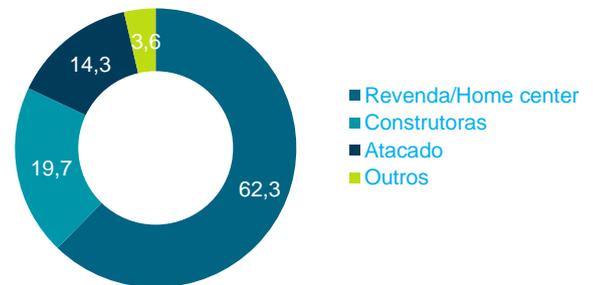


Apesar do forte impacto advindo da paralisação da atividade econômica nos meses de março e abril, a continuidade dos projetos da construção civil e a liberação das lojas de material de construção, foram fundamentais para a rápida retomada das vendas da Divisão Deca, que encerrou o mês de junho com volumes superior à 2019.

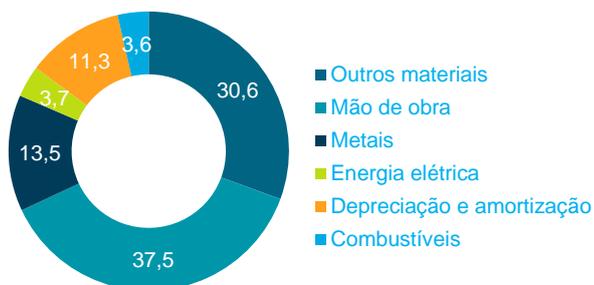
No consolidado do trimestre, a Deca apresentou queda de 16,1% do seu volume vendido. Contudo, o fortalecimento de sua estratégia comercial e posicionamento em mercados diversificados, como nos canais da indústria alimentar, levaram a Divisão não só a apresentar recorde de vendas na linha de produtos Hydra, como também a finalizar junho com níveis operacionais superiores ao mesmo mês de 2019.

A maior venda de chuveiros elétricos refletiu-se na piora de mix da Divisão, que encerrou o trimestre com receita unitária similar a apresentada no segundo trimestre de 2019.

Deca - Segmentação de Vendas 2T20 (%)



Deca - Custo do Produto Vendido 2T20 (%)



melhora frente aos patamares do segundo trimestre de 2019.

Em relação aos custos e despesas, a redução da utilização de capacidade de suas fábricas aliada a forte variação cambial, fez com que o CPV trimestral apresentasse alta de 6,7% sob o mesmo trimestre do ano anterior. Todavia, mesmo com o aumento das ações de marketing, a redução do volume refletiu-se em uma redução de 17,9% nas despesas com vendas em relação ao 2T19. Em contrapartida, o foco no desenvolvimento de novos canais e tecnologias impactou em 23,0% as despesas gerais e administrativas em comparação com o segundo trimestre do ano anterior.

Em meio ao cenário COVID, o EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral da Deca totalizou R\$ 29,5 milhões, representando aproximadamente 50,0% do realizado no mesmo período de 2019. A margem EBITDA apresentou similar retração, contudo se analisados apenas os resultados do mês junho, nota-se

No semestre, as adversidades ocorridas em Deca no primeiro trimestre (enchentes em São Paulo, SP) e o cenário COVID, fizeram com que o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentasse queda de 38,1% frente ao mesmo período de 2019.

DIVISÃO REVESTIMENTO CERÂMICO

DESTAQUES	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.489.752	1.471.772	205,1%	4.851.703	-7,5%	9.341.455	2.714.168	244%
TOTAL	4.489.752	1.471.772	205,1%	4.851.703	-7,5%	9.341.455	2.714.168	244%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	166.742	56.933	192,9%	180.483	-7,6%	347.225	103.332	236%
MERCADO INTERNO	149.927	52.252	186,9%	160.526	-6,6%	310.453	96.728	221%
MERCADO EXTERNO	16.815	4.681	259,2%	19.957	-15,7%	36.772	6.604	457%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	37,14	38,68	-4,0%	37,20	-0,2%	37,17	38,07	-2,4%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(25,31)	(23,86)	6,1%	(22,80)	11,0%	(24,00)	(23,04)	4%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(25,42)	(23,86)	6,5%	(22,67)	12,2%	(23,99)	(23,04)	4,1%
Lucro Bruto	44.578	20.013	122,7%	62.256	-28,4%	106.834	37.272	187%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	44.073	20.013	120,2%	62.880	-29,9%	106.953	37.272	187%
Margem Bruta	26,7%	35,2%		34,5%		30,8%	36,1%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	26,4%	35,2%		34,8%		30,8%	36,1%	
Despesa com Vendas	(30.111)	(8.544)	252,4%	(29.840)	0,9%	(59.951)	(17.013)	252%
Despesa com Vendas - Pro Forma ⁽²⁾	(30.111)	(8.544)	252,4%	(29.840)	0,9%	(59.951)	(17.013)	252%
Despesas Gerais e Administrativas	(5.852)	(2.735)	114,0%	(6.630)	-11,7%	(12.482)	(4.743)	163%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽²⁾	(5.852)	(2.735)	114,0%	(6.588)	-11,2%	(12.440)	(4.743)	162%
Lucro Operacional antes do Financeiro	9.174	10.196	-10,0%	24.886	-63,1%	34.060	16.734	104%
Depreciação e amortização	10.101	1.924	425,0%	8.798	14,8%	18.899	3.745	405%
EBITDA CVM 527/12 ⁽³⁾	19.275	12.120	59,0%	33.684	-42,8%	52.959	20.479	159%
Margem EBITDA CVM 527/12	11,6%	21,3%		18,7%		15,3%	19,8%	
Benefícios a Empregados	336	-		336		672	-	
Evento Extraordinário ⁽⁴⁾	(421)	(1.416)		1.712		1.291	(1.416)	
EBITDA Ajustado e Recorrente	19.190	10.704	79,3%	35.732	-46,3%	54.922	19.063	188%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	11,5%	18,8%		19,8%		15,8%	18,4%	

(1) CPV: 2T20: Reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 505,0 mil; 1T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624 mil; (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (4) Evento de natureza extraordinária: 2T20: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 505,0 mil, Doações (+) R\$84,0 mil; 1T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.712 mil; 2T19: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 1.416 mil;

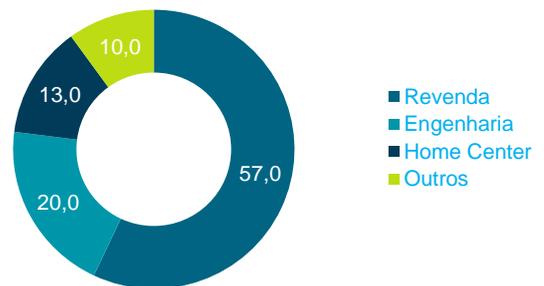


O mercado de revestimentos cerâmicos apresentou forte queda nos meses de abril e maio, contudo em junho começou a dar sinais de retomada, com alta de 13,6% sob o mesmo mês de 2019, segundo dados divulgados pela ANFACER. Ainda segundo a instituição, no trimestre a utilização de capacidade média da indústria de revestimento cerâmico foi de 39%. Na Duratex, a Divisão de Revestimentos Cerâmicos, que opera com as marcas Ceusa e Portinari, assim como o mercado, teve seus volumes afetados, porém com processo de retomada mais rápido que o setor, principalmente no mês de junho.

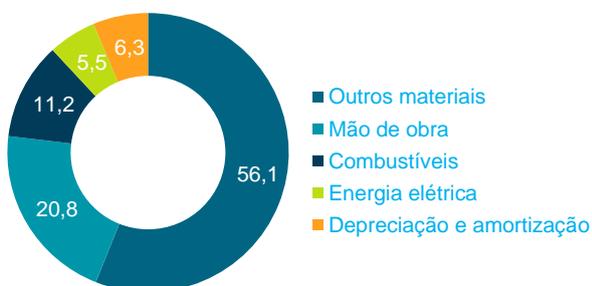
O volume expedido no segundo trimestre de 2020 foi de 4.489,8 milhões de m², crescimento de 192,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, inferior em 7,5% sob o realizado no primeiro trimestre do ano, quando a sazonalidade é prejudicial ao setor. Vale lembrar que no 2T19, a Divisão ainda não possuía os volumes advindos da aquisição da Cecrisa, o qual aumentou sua capacidade anual em 20 milhões de m².

Com o aumento significativo no volume e mudança de *mix*, a Receita Líquida unitária da Divisão apresentou queda de 4,0% frente ao segundo trimestre de 2019. Este resultado é decorrente da maior exposição da Companhia em produtos de menor valor agregado, e ainda do ganho de *market share* em linhas mais competitivas devido ao cenário de crise, principalmente na exportação.

Revestimentos Cerâmicos - Segmentação de Vendas - 2T20 (%)



Revestimentos Cerâmicos - Custo do Produto Vendido 2T20 (%)



No que tange aos custos e despesas, a Companhia segue focada no processo de captura de sinergias entre as marcas Ceusa e Portinari. Contudo, a forte redução da utilização de capacidade, conseqüentemente, a menor diluição de custo fixo, fez com que o custo unitário aumentasse em 6,5%. As despesas gerais e administrativas, quando comparadas ao trimestre anterior, sofreram redução de 11,2%. Já as despesas com vendas devido ao aumento do volume exportado, como proporção da receita, representaram 18,1%, 3,1 p.p. abaixo do segundo trimestre do ano anterior.

O EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão no trimestre foi de R\$ 19,1 milhões, com margem EBITDA de 11,5%.

No semestre, O EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 54,9 milhões, com margem de 15,8%.

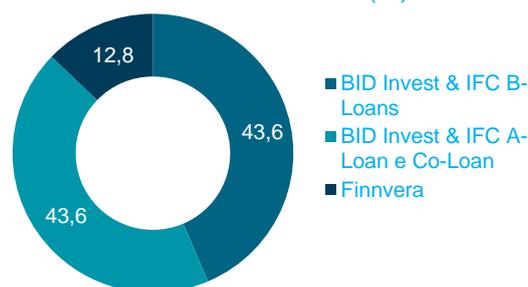
CELULOSE SOLÚVEL

Em dezembro de 2019, a Companhia aprovou a criação da LD Celulose nova *Joint Venture* de celulose solúvel em parceria com a austríaca Lenzing. Este projeto envolve a construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG). As obras já foram iniciadas, com todo o processo de terraplanagem já finalizado. Vale lembrar que o cronograma de obras não foi afetado pelas medidas de isolamento social do COVID-19.

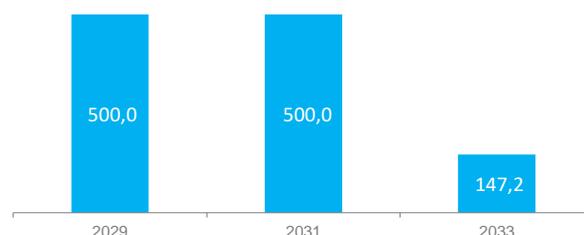
No segundo trimestre, a Duratex finalizou o processo de captação da dívida da nova Divisão. Por meio deste, foram emitidos US\$ 1.147,0 milhões, com prazo médio de 10 anos, junto às instituições BID Invest, IFC e Finnvera. Ainda, no trimestre, a Duratex realizou o aporte de R\$ 211,0 milhões, concretizando mais uma etapa do seu investimento da nova unidade.

Consolidado por meio de equivalência patrimonial, a Divisão apresentou resultado negativo de R\$ 23,6 milhões, dado os gastos com consultorias, variação cambial e estrutura da nova empresa. Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratarem de um projeto de investimento, os resultados da nova divisão de celulose solúvel foram considerados como evento não recorrente.

Estrutura de financiamento LD Celulose (%)



Prazo final da dívida - LD Celulose (USD milhões)



Mercado de Capitais

| GRI 102-5

RETORNO AO ACIONISTA

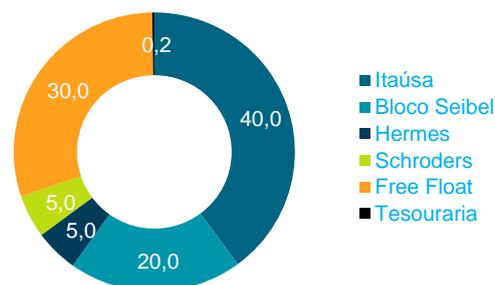
No segundo trimestre de 2020, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 8.875,3 milhões, como resultado da cotação final da ação de R\$ 12,86.

Em comparação ao trimestre anterior, o preço final da ação teve valorização de 37,5%, passando de R\$ 9,35 para R\$ 12,86, em linha com o índice Ibovespa que teve valorização de 33,9% no mesmo período.

No trimestre, foram realizados 672.525 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões ou uma média diária de negociação de R\$ 38,4 milhões.

Quanto à estrutura acionária houve aquisição de participação acionária relevante pelos fundos Hermes Investment Management Limited, detendo 34.765.308 ações ordinárias em 26 de junho de 2020, e Schroders Investment Management Brasil Ltda, detendo 34.710.830 ações ordinárias em 07 de julho de 2020.

Estrutura Acionária 2T20 (%)





Desempenho Socioambiental (ESG)

Em linha com a visão estratégica de Sustentabilidade da Duratex, avançamos nas discussões que envolvem os temas econômicos e sociais, o impacto da Companhia no meio ambiente e as melhores práticas de Governança Corporativa. Para isso, introduzimos no Relatório de Resultado trimestral os indicadores *Global Reporting Initiative* (GRI), de forma a contribuir com a mensuração e evolução das metas sustentáveis da empresa de forma transparente.

VALOR ADICIONADO | GRI 201-1

O Valor Adicionado no segundo trimestre totalizou R\$ 323,0 milhões. Desse montante, R\$ 93,6 milhões, equivalentes a 29,0% do Valor Adicionado, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

GESTÃO DE PESSOAS | GRI 102-8

A Companhia terminou o segundo trimestre de 2020 apresentando um quadro com 12.075 colaboradores. Esse número é 11,6% superior ao número apresentado no 2T19. O principal fator que levou a esta alta foi a consolidação da Cecrisa na Divisão de Revestimentos Cerâmicos.

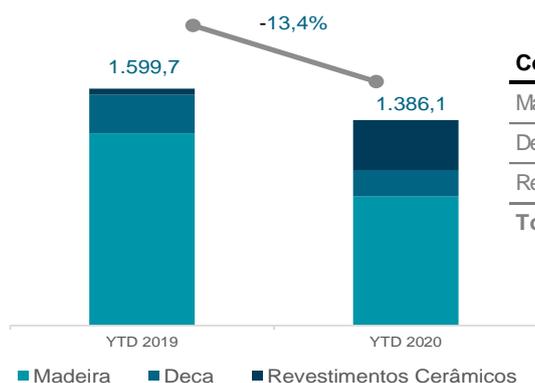
(R\$ '000)	2º tri/20	2º tri/19	%	1º tri/20	%	1º sem/20	1º sem/19	%
COLABORADORES (quantidade)	12.075	10.819	11,6%	11.943	1,1%	12.075	10.819	11,6%
Remuneração	112.597	107.792	4,5%	120.704	-6,7%	233.301	217.751	7,1%
Encargos legais obrigatórios	50.419	58.356	-13,6%	67.643	-25,5%	118.062	112.010	5,4%
Benefícios diferenciados	27.772	28.284	-1,8%	28.964	-4,1%	56.736	56.334	0,7%

DESEMPENHO AMBIENTAL | GRI 303-3

Os indicadores de consumo de água, energia e geração de efluentes foram impactados positivamente pela redução da utilização e capacidade das fábricas em abril, decorrentes da crise do COVID-19. Contudo, ao final do trimestre, mesmo com a retomada das operações, os indicadores ambientais se encontravam em patamares melhores do que ao cenário pré-COVID.

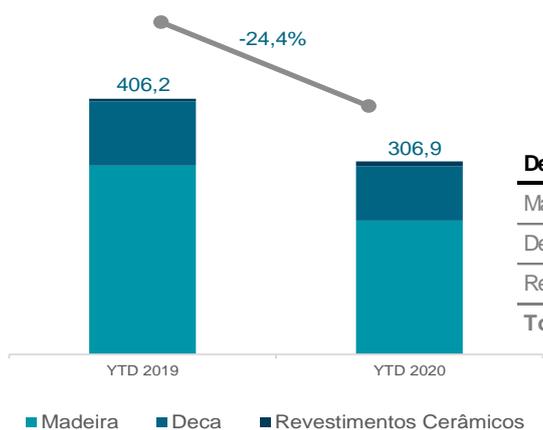
A incorporação dos índices da Cecrisa neste trimestre impactou principalmente nos indicadores de resíduos e emissões de gases do efeito estufa GEE (tCO₂e) provenientes da matriz energética mais intensiva em carbono. Em contrapartida, destaca-se o volume de utilização de água de reuso das unidades da Portinari, com mais de 50% do volume derivado do reuso.

CONSUMO DE ÁGUA ('000 m³) | GRI 303-5*



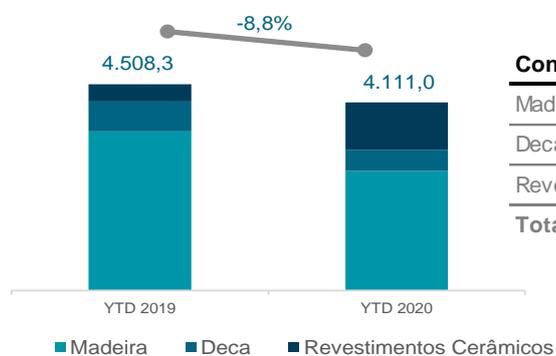
Consumo de água (m ³)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	1.298.207,9	871.639,5	-32,9%
Deca	258.812,8	178.927,7	-30,9%
Revestimentos Cerâmicos	42.636,0	335.506,4	686,9%
Total Duratex	1.599.656,7	1.386.073,6	-13,4%

DESCARTE DE EFLUENTES ('000 m³) | GRI 306-1



Descarte de Efluentes (m ³)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	300.004,0	212.426,0	-29,2%
Deca	102.286,5	86.717,1	-15,2%
Revestimentos Cerâmicos	3.918,0	7.783,3	98,7%
Total Duratex	406.208,5	306.926,4	-24,4%

CONSUMO DE ENERGIA TOTAL ('000 GJ) | GRI 302-1



Consumo de Energia Total (GJ)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	3.482.263,7	2.614.577,7	-24,9%
Deca	651.896,4	461.291,7	-29,2%
Revestimentos Cerâmicos	374.099,8	1.035.127,7	176,7%
Total Duratex	4.508.259,9	4.110.997,1	-8,8%

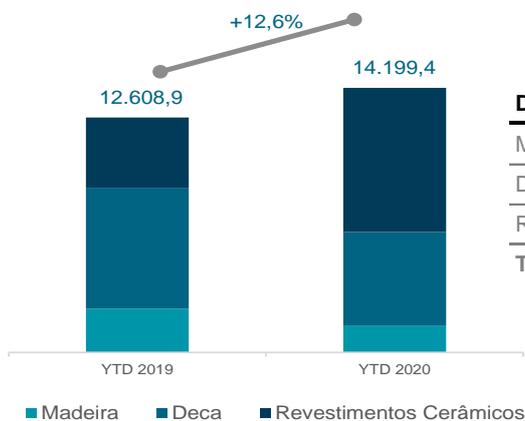
(*) Indicador segue parâmetros definidos na revisão GRI do ano de 2018.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ('000 GJ) | GRI 302-1



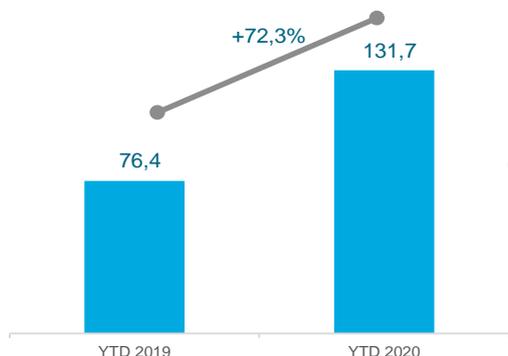
Consumo de Energia Elétrica (GJ)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	1.006.466,7	939.811,4	-6,6%
Deca	207.711,7	173.770,1	-16,3%
Revestimentos Cerâmicos	47.261,9	182.736,8	286,6%
Total Duratex	1.261.440,3	1.296.318,2	2,8%

DESCARTE DE RESÍDUOS EM ATERRO (ton) | GRI 306-1



Descarte de resíduos em aterro (ton)	YTD 2019	YTD 2020	%
Madeira	2.345,8	1.450,4	-38,2%
Deca	6.492,6	5.004,6	-22,9%
Revestimentos Cerâmicos	3.770,5	7.744,4	105,4%
Total Duratex	12.608,9	14.199,4	12,6%

EMISSÕES DIRETAS DE GEE (tCO2 eq) | GRI 305-1, 305-2 e 305-3



Emissões diretas de GEE (tCO2 eq)	YTD 2019	YTD 2020	%
Total Duratex Escopo 1, 2 e 3	76.429,3	131.669,8	72,3%

GOVERNANÇA CORPORATIVA | GRI - 102-5

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referentes à Governança Corporativa para a alta direção: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
- Tag-Along de 100% às ações.
- Mais de 30% de membros independentes no Conselho de Administração.
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Governança e Nomeação; Sustentabilidade; Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; Divulgação e Negociação; TI e Inovação Digital; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas. | [GRI 102-18](#)
- Política de dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado.
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes.
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias abertas. | [GRI 102-13](#)
- Corretoras que cobrem a Companhia: Bradesco BBI, BTG Pactual, Goldman Sachs Empiricus Research, HSBC, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nau Securities e Santander.



Demonstrativos Financeiros

ATIVO CONSOLIDADO	30/06/2020	AV%	31/03/2020	AV%	30/06/2019	AV%
CIRCULANTE	3.960.344	36,1%	3.682.532	35,2%	3.845.756	37,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.598.224	14,6%	1.329.075	12,7%	1.218.408	11,8%
Contas a receber de clientes	1.073.680	9,8%	1.058.822	10,1%	1.144.460	11,1%
Contas a receber de partes relacionadas	19.553	0,2%	18.878	0,2%	14.876	0,1%
Estoques	962.707	8,8%	983.668	9,4%	951.685	9,2%
Outros valores a receber	37.472	0,3%	27.867	0,3%	307.025	3,0%
Impostos e contribuições a recuperar	200.925	1,8%	194.193	1,9%	185.695	1,8%
Demais ativos	20.070	0,2%	22.316	0,2%	17.499	0,2%
Ativo não circulante disponível p/ venda	47.713	0,4%	47.713	0,5%	6.108	0,1%
NÃO CIRCULANTE	7.009.502	63,9%	6.784.782	64,8%	6.499.057	62,8%
Depósitos vinculados	63.211	0,6%	65.021	0,6%	61.432	0,6%
Valores a receber	164.372	1,5%	166.355	1,6%	111.174	1,1%
Créditos com plano de previdência	107.119	1,0%	107.330	1,0%	100.380	1,0%
Impostos e contribuições a recuperar	14.838	0,1%	15.124	0,1%	12.313	0,1%
I.Renda e C.Social diferidos	286.192	2,6%	265.253	2,5%	377.545	3,6%
Investimentos em Controladas e Coligada	558.694	5,1%	482.927	4,6%	47.859	0,5%
Outros Investimentos	4.775	0,0%	4.776	0,0%	2.711	0,0%
Imobilizado	3.579.674	32,6%	3.542.470	33,8%	3.228.391	31,2%
Ativos de direitos de uso	322.051	3,0%	309.377	3,1%	517.555	5,0%
Ativos biológicos	1.183.888	10,8%	1.111.293	10,6%	1.626.454	15,7%
Intangível	724.688	6,6%	714.856	6,8%	413.243	4,0%
TOTAL DO ATIVO	10.969.846	100,0%	10.467.314	100,0%	10.344.813	100,0%

PASSIVO CONSOLIDADO	30/06/2020	AV%	31/03/2020	AV%	30/06/2019	AV%
CIRCULANTE	2.226.234	20,3%	1.919.562	18,3%	2.230.549	21,6%
Empréstimos e financiamentos	977.910	8,9%	857.107	8,2%	1.174.164	11,4%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	101.281	0,9%	0	0,0%	-	0,0%
Debêntures	3.749	0,0%	19.976	0,2%	8.936	0,1%
Fornecedores	625.694	5,7%	633.326	6,1%	385.557	3,7%
Passivos de arrendamento	17.210	0,2%	17.951	0,2%	16.181	0,2%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	109	0,0%	103	0,0%	490	0,0%
Obrigações com pessoal	171.510	1,6%	142.620	1,4%	128.042	1,2%
Contas a pagar	222.268	2,0%	179.162	1,7%	191.715	1,9%
Contas a pagar a partes relacionadas	3.115	0,0%	2.640	0,0%	2.640	0,0%
Impostos e contribuições	102.129	0,9%	65.571	0,6%	62.242	0,6%
Dividendos e JCP	1.259	0,0%	1.106	0,0%	260.582	2,5%
NÃO CIRCULANTE	4.020.292	36,6%	3.770.386	36,0%	3.385.300	32,6%
Empréstimos e financiamentos	990.569	9,0%	811.527	7,8%	896.994	8,7%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	506.601	4,6%	501.127	4,8%	-	0,0%
Debêntures	1.198.191	10,9%	1.198.099	11,4%	1.197.918	11,6%
Passivo de arrendamentos	292.686	2,7%	276.888	2,6%	245.693	2,4%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	29.752	0,3%	29.063	0,3%	263.164	2,5%
Provisão para contingências	391.433	3,6%	357.967	3,4%	152.871	1,5%
I.Renda e C.Social diferidos	171.206	1,6%	158.788	1,5%	408.471	3,9%
Outras contas a pagar	323.971	3,0%	315.019	3,0%	220.189	2,1%
Impostos e contribuições	115.883	1,1%	121.908	1,2%	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.723.320	43,1%	4.777.366	45,6%	4.728.964	45,7%
Capital social	1.970.189	18,0%	1.970.189	18,8%	1.970.189	19,0%
Custo com emissão de ações	-7.823	-0,1%	-7.823	-0,1%	-7.823	-0,1%
Reservas de capital	354.071	3,1%	353.077	3,3%	349.492	3,4%
Transações de capital com sócios	-18.731	-0,2%	-18.731	-0,2%	-18.731	-0,2%
Reservas de reavaliação	37.878	0,3%	38.167	0,4%	43.447	0,4%
Reservas de lucros	2.053.145	18,7%	2.076.558	19,8%	1.964.018	19,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	351.701	3,2%	382.988	3,7%	451.634	4,4%
Ações em tesouraria	-18.450	-0,2%	-18.450	-0,2%	-24.452	-0,2%
Participação dos não controladores	1.340	0,0%	1.391	0,0%	1.190	0,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.969.846	100,0%	10.467.314	100,0%	10.344.813	100,0%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2º tri/20	2º tri/19	VAR % 2T20x2T19	1º tri/20	VAR % 2T20x1T20	1º sem/20	1º sem/19	VAR % 1S20x1S19
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	1.293.203	1.403.316	-7,8%	1.448.410	-10,7%	2.741.613	2.745.955	-0,2%
Mercado interno	1.118.184	1.164.816	-4,0%	1.208.464	-7,5%	2.326.648	2.295.340	1,4%
Madeira	541.418	650.745	-16,8%	604.685	-10,5%	1.146.103	1.298.210	-11,7%
Deca	382.772	449.311	-14,8%	397.163	-3,6%	779.935	875.525	-10,9%
Revestimentos	193.994	64.760	199,6%	206.616	-6,1%	400.610	121.605	229,4%
Mercado externo	175.019	238.500	-26,6%	239.946	-27,1%	414.965	450.615	-7,9%
Madeira	144.043	208.273	-30,8%	199.590	-27,8%	343.633	402.669	-14,7%
Deca	14.161	25.546	-44,6%	20.399	-30,6%	34.560	41.342	-16,4%
Revestimentos	16.815	4.681	259,2%	19.957	-15,7%	36.772	6.604	456,8%
Impostos e contribuições sobre vendas	(246.764)	(258.658)	-4,6%	(286.822)	-14,0%	(533.586)	(528.763)	0,9%
Madeira	(130.170)	(157.178)	-17,2%	(156.308)	-16,7%	(286.478)	(320.917)	-10,7%
Deca	(72.527)	(88.972)	-18,5%	(84.424)	-14,1%	(156.951)	(182.969)	-14,2%
Revestimentos	(44.067)	(12.508)	252,3%	(46.090)	-4,4%	(90.157)	(24.877)	262,4%
RECEITA LÍQUIDA	1.046.439	1.144.658	-8,6%	1.161.588	-9,9%	2.208.027	2.217.192	-0,4%
Mercado interno	883.648	925.634	-4,5%	941.337	-6,1%	1.824.985	1.805.626	1,1%
Madeira	423.476	513.043	-17,5%	468.072	-9,5%	891.548	1.016.342	-12,3%
Deca	310.245	360.339	-13,9%	312.739	-0,8%	622.984	692.556	-10,0%
Revestimentos	149.927	52.252	186,9%	160.526	-6,6%	310.453	96.728	221,0%
Mercado externo	162.791	219.024	-25,7%	220.251	-26,1%	383.042	411.566	-6,9%
Madeira	131.815	188.797	-30,2%	179.895	-26,7%	311.710	363.620	-14,3%
Deca	14.161	25.546	-44,6%	20.399	-30,6%	34.560	41.342	-16,4%
Revestimentos	16.815	4.681	259,2%	19.957	-15,7%	36.772	6.604	456,8%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	52.439	77.464	-32,3%	68.537	-23,5%	120.976	96.637	25,2%
Custo dos produtos vendidos	(706.845)	(733.884)	-3,7%	(715.662)	-1,2%	(1.422.507)	(1.390.404)	2,3%
Depreciação/amortização/exaustão	(104.493)	(110.510)	-5,4%	(104.692)	-0,2%	(209.185)	(225.750)	-7,3%
Exaustão Ativo Biológico	(19.079)	(30.064)	-36,5%	(21.545)	-11,4%	(40.624)	(68.551)	-40,7%
LUCRO BRUTO	268.461	347.664	-22,8%	388.226	-30,8%	656.687	629.124	4,4%
Despesas com vendas	(173.284)	(169.214)	2,4%	(181.586)	-4,6%	(354.870)	(330.923)	7,2%
Despesas gerais e administrativas	(54.866)	(46.499)	18,0%	(53.176)	3,2%	(108.042)	(93.142)	16,0%
Honorários da administração	(4.339)	(4.080)	6,3%	(4.525)	-4,1%	(8.864)	(8.072)	9,8%
Outros resultados operacionais, líquidos	(3.564)	5.931	-160,1%	(6.283)	-43,3%	(9.847)	(225)	4276,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(24.076)			(17.004)	41,6%	(41.080)		
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	8.332	133.802	-93,8%	125.652	-93,4%	133.984	196.762	-31,9%
Receitas financeiras	34.105	19.389	75,9%	64.229	-46,9%	98.334	44.675	120,1%
Despesas financeiras	(67.698)	(56.453)	19,9%	(107.492)	-37,0%	(175.190)	(110.265)	58,9%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	(25.261)	96.738	-126,1%	82.389	-130,7%	57.128	131.172	-56,4%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(9.721)	(16.116)	-39,7%	(18.969)	-48,8%	(28.690)	(34.579)	-17,0%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11.400	(11.244)	-201,4%	(11.429)	-199,7%	(29)	(3.317)	-99,1%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(23.582)	69.378	-134,0%	51.991	-145,4%	28.409	93.276	-69,5%

FLUXO DE CAIXA	2º tri/20	2º tri/19	VAR % 2T20x2T19	1º tri/20	VAR % 2T20x1T20	1º sem/20	1º sem/19	VAR % 1S20x1S19
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	(25.261)	96.738	-126,1%	82.389	-130,7%	57.128	131.172	-56,4%
Depreciação, amortização e exaustão	138.676	153.115	-9,4%	140.690	-1,4%	279.366	318.934	-12,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(52.439)	(77.464)	-32,3%	(68.537)	-23,5%	(120.976)	(96.637)	25,2%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	51.964	45.805	13,4%	63.131	-17,7%	115.095	89.116	29,2%
Juros de arrendamentos	1.000			1.196	-16,4%	2.196		
Resultado da Equivalência Patrimonial	24076			17.004	41,6%	41080		
Provisões, baixa de ativos	23.544	(138)	-17160,9%	3.365	599,7%	26.909	25.779	4,4%
Investimentos em Capital de Giro	107.309	(33.294)	-422,3%	(129.906)	-182,6%	(22.597)	(152.907)	-85,2%
Contas a receber de clientes	(34.017)	(43.147)	-21,2%	59.322	-157,3%	25.305	49.789	-49,2%
Estoques	32.797	(22.117)	-248,3%	(107.298)	-130,6%	(74.501)	(153.824)	-51,6%
Demais ativos	(6.216)	(13.044)	-52,3%	(16.097)	-61,4%	(22.313)	(27.707)	-19,5%
Fornecedores	3.213	6.443	-50,1%	15.417	-79,2%	18.630	(25.125)	-174,1%
Obrigações com pessoal	28.491	10.009	184,7%	(4.302)	-762,3%	24.189	6.613	265,8%
Contas a pagar	36.390	16.147	125,4%	(37.564)	-196,9%	(1.174)	(7.434)	-84,2%
Impostos e contribuições	51.172	20.804	146,0%	(20.479)	-349,9%	30.693	27.587	11,3%
Demais passivos	(4.521)	(8.389)	-46,1%	(18.905)	-76,1%	(23.426)	(22.806)	2,7%
Caixa Proveniente das Operações	268.869	184.762	45,5%	109.332	145,9%	378.201	315.457	19,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(19.938)	(28.036)	-28,9%	(63.340)	-68,5%	(83.278)	(46.102)	80,6%
Juros Pagos	(51.849)	(96.594)	-46,3%	(12.886)	302,4%	(64.735)	(117.555)	-44,9%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	197.082	60.132	227,7%	33.106	495,3%	230.188	151.800	51,6%
Investimentos em ativo imobilizado	(62.038)	(92.978)	-33,3%	(60.483)	2,6%	(122.521)	(126.178)	-2,9%
Investimentos em ativo Intangível	(10.404)	(3.584)	190,3%	(5.837)	78,2%	(16.241)	(7.918)	105,1%
Investimentos em ativo biológico	(44.633)	(45.610)	-2,1%	(29.804)	49,8%	(74.437)	(88.153)	-15,6%
Recebimento pela venda de imobilizado	279	2.670	-89,6%	2.413	-88,4%	2.692	4.214	-36,1%
Aporte de capital / Aumento de capital	(210.970)					(210.970)		
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(327.766)	(139.502)	135,0%	(93.711)	249,8%	(421.477)	(218.035)	93,3%
Ingressos de financiamentos	1.003.359			637.283	57,4%	1.640.642		
Ingressos de debêntures		1.197.508					1.197.508	
Amortizações de debêntures				(60.000)	-100,0%	(60.000)		
Amortização do valor principal de financiamentos	(597.466)	(516.462)	15,7%	(166.488)	258,9%	(763.954)	(756.165)	1,0%
Amortização de passivos de arrendamento	(12.241)	(17.827)	-31,3%	(15.742)	-22,2%	(27.983)	(34.354)	-18,5%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5)			(257.289)	-100,0%	(257.294)	(286.056)	-10,1%
Ações em tesouraria e outras		167	-100,0%	4.601	-100,0%	4.601	1.579	191,4%
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	393.647	663.386	-40,7%	142.365	176,5%	536.012	122.512	337,5%
Variação cambial sobre disponibilidades	6.186	(1.012)	-711,3%	4.092	51,2%	10.278	(110)	-9443,6%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	269.149	583.004	-53,8%	85.852	213,5%	355.001	56.167	532,0%
Saldo Inicial	1.329.075	635.404	109,2%	1.243.223	6,9%	1.243.223	1.162.241	7,0%
Saldo Final	1.598.224	1.218.408	31,2%	1.329.075	20,3%	1.598.224	1.218.408	31,2%

Sumário do Conteúdo GRI

GRI 102-55

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão
Perfil da organização			
	102-1: Nome da organização	1	
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	15; 19	
	102-7: Porte da organização	1	
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	16	
	102-13: Participação em associações	19	
Estratégia			
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	4	
Governança			
	102-18: Estrutura de governança	19	
Práticas do relato			
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	9	
	102-50: Período do relatório	1	
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	1	
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	24	
Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão
GRI 201: Desempenho econômico 2016			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	4	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	4	
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	7; 16	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016			
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	2; 8	
GRI 302: Energia 2016			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	17; 18	
GRI 303: Água 2018			
	303-3 - Água reciclada e reutilizada	16	
	303-5 - Consumo de água	17	
GRI 305: Emissões 2016			
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	18	
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	18	
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	18	
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016			
	306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	17; 18	



| GRI 102-1

Quarterly Results

2Q2020

| GRI 102-50

MARKET CAP (06/30/2020) | GRI 102-7

R\$8.875bn

CLOSING SHARE PRICE ON (06/30/2020)

R\$12.86

NUMBER OF SHARES IN ISSUE (06/30/2020)

691.784.501

TREASURY SHARES

1.642.337

FREE FLOAT

40%

Duratex Investor Relations | GRI 102-53

Director of Investor Relations: Carlos Henrique Pinto Haddad
Coordinator: Natasha Utescher
inv.estidores@duratex.com.br

Teleconference/Webcast:

Thursday, July 30, 2020

Portuguese (simultaneous translation): Time: 11.00 am
(Brasilia time; 10.00 am NYT)

Supporting materials: www.duratex.com.br/ri

To connect:

Participants in Brazil: +55 11 3181-8565 or +55 11 4210-1803
Participants in the USA: Dial-in: + 1 844 204-8942 or +1 412 717-9627 (English only) Access code: Duratex
Webconference: www.duratex.com.br/ri

HEADLINES

- Despite the impact of the COVID-19, the quarterly results exceeded management's expectations;
- Adjusted and Recurring EBITDA was R\$119m in 2Q20, 55.8% of the figure reported in 2Q19, when we discount investment in the dissolving wood pulp project;
- **Wood Division:**
 - Effective re-start process and market share gain, with the total volume shipped representing 82.0% of the figure in 2Q19;
 - Cost increase arising from the loss of production scale and currency fluctuation, resulting in a reduction in EBITDA of 49.4% versus 2Q19;
- **Deca Division:**
 - Sales volumes were 87.9% of the figure for 2Q19, with a record number of sales in electric showers, reflecting the very successful sales strategy of the Division;
 - Despite the impact of the crisis at the beginning of the quarter, the division reported in June a margin and EBITDA greater than June 2019;
- **Ceramic Tiles Division:**
 - The volume represented around 77.0% of the pro forma result of the Division, while showing a slight drop-off versus 1Q20;
 - The reduction in capacity utilization at the factories took the EBITDA Margin to 11.5% in 2Q20;
- **Dissolving Wood Pulp:** Capture of US\$1.2bn for the construction of a new LD Cellulose unit.

COVID-19

GRI 203-1

Since the beginning of the outbreak of COVID-19, the Company has sought measures that prioritize the health and safety of its employees. To this end a Crisis Committee has been established, comprising executives from various different areas, whose objective is to serve as an information center, managing risks and aligning all interested parties, while always counting on the support of respective health specialists. Within the Committee, 5 fronts of operation have been set up: People and Communication, Manufacturing/Supply, Sales, It and Finance.

On the Management & Communication front, action plans are being developed that aim to minimize the impact on the community, protect the work force and provide effective communication. Within this front, actions taken include the introduction of 'home office' (working from home) for the admin and sales areas, reducing the flow of workers and physical contact at the business units; the reinforcement of hygiene and disinfecting practices at our business units and head office, especially with relation to refectories, transport areas and common areas; the increase in the size of the transport fleet to facilitate distancing measures; and work plans for each business unit. Currently, the Company is kicking off the re-start plan, which aims to see a gradual return of employees to their place of work, while respecting all safety procedures, with a view to ensuring the health and well-being of all.

On the Manufacturing/Supply front, some structured work has been carried out to review the operating model, assessing the risks to restocking from suppliers, while managing the relationship with the same. The focus on reducing the Company's spending, preserving cash, has led to a reduction in costs that will continue beyond the period of the crisis. This constant search, allied to strategic inventory management, has been fundamental to the improved management of capital in the quarter, ensuring better results in the control of cash flow and optimization of operations. It is worth remembering that, in the month of April, the decision was made to temporarily suspend the units in the Wood Division, the electric showers unit, and the ceramic tiles unit at Queimados (RJ), in addition to reducing the production capacity of the other unit in both the Deca and Ceramic Tiles divisions. All of the units have already returned to normal levels of operation, due to the continual process of monitoring in order to match supply to demand.

In parallel to the strategic inventory analysis, the Company is aiming, through the Sales front, to guarantee supply to all of its clients, and especially, to preserve its trade relations, with a view to seeking better solutions for the continuity of operations and ensuring partnerships built for the long term. However, it is worth highlighting that these actions, added to the economic scenario, have had some impact on the Company's debt provisions which should return to pre-crisis levels over the quarter to come. It should be noted that these effects have been partially offset by the extension of tax settlement lead times and improved management of suppliers.

On the Finance front, Duratex has maintained its focus on ensuring financial liquidity, through the ongoing work on debt management being carried out, which has captured R\$1.6bn, with R\$0.6bn in March and R\$1.0bn between April and May. It is important to mention that 100% of the payments programmed for 2020, including the dissolving wood pulp project and the continuity of operations, have been addressed in this initiative. In addition, the Company is focused on reducing its costs and expenses, optimizing the maintenance of its assets and focusing on the projects essential to its activities, which has already been reflected in the results for the second quarter.

As a way of contributing to, and helping, Society, and especially the communities in which it operates, the Company has made donations of over R\$10m to groups combating the pandemic. Among these initiatives, R\$1.0m has been donated to the initiative *Matchfunding Salvando Vidas*, promoted by BNDES, and R\$5.0m to *Todos pela Saúde*, an alliance promoted by Itaú Unibanco Holding S.A. against COVID-19, as well as products with the Deca and Duratex brands for creating field hospitals and supporting public hospitals and bodies linked to health.

In addition to all of the efforts mentioned above, the Company is focused on understanding the new dynamics of the market, with a view to supporting new habits and market needs as they arise, while always seeking to be a pioneer in innovation and quality in attending our clients, and providing Solutions for Better Living.

Consolidated Financial Results

In BRL '000	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Highlights								
Volume shipped Deca ('000 items)	5,398	6,435	-16.1%	5,240	3.0%	10,638	12,183	-12.7%
Volume shipped Ceramic tiles (m2)	4,489,752	1,471,772	205.1%	4,851,703	-7.5%	9,341,455	2,714,168	244.2%
Volume shipped Wood (m3)	499,831	609,652	-18.0%	587,958	-15.0%	1,087,789	1,207,910	-9.9%
Consolidated Net Revenue	1,046,439	1,144,658	-8.6%	1,161,588	-9.9%	2,208,027	2,217,192	-0.4%
Consolidated Net Revenue - Pro Forma ⁽¹⁾	1,046,439	1,144,658	-8.6%	1,161,588	-9.9%	2,208,027	2,193,207	0.7%
Gross profit	268,461	347,664	-22.8%	388,226	-30.8%	656,687	629,124	4.4%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	267,956	359,508	-25.5%	388,850	-31.1%	656,806	635,433	3.4%
Gross margin	25.7%	30.4%		33.42%		29.7%	28.4%	
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	25.6%	31.4%		33.48%		29.7%	29.0%	
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽²⁾	147,011	286,920	-48.8%	266,343	-44.8%	413,354	515,696	-19.8%
EBITDA Mg CVM No. 527/12	14.0%	25.1%		22.93%		18.7%	23.3%	
Adjustments for non-cash events	(50,757)	(73,381)	-30.8%	(64,032)	-20.7%	(114,789)	(97,376)	17.9%
Non-recurring events ⁽¹⁾⁽³⁾	22,769	(236)	-9747.9%	17,017	33.8%	39,786	(25,710)	-254.7%
Adjusted and Recurring EBITDA ⁽⁴⁾	119,023	213,303	-44.2%	219,328	-45.7%	338,351	392,610	-13.8%
Adjusted and Recurring EBITDA margin ⁽¹⁾⁽³⁾	11.4%	18.6%		18.9%		15.3%	17.9%	
Net Income	(23,582)	69,378	-134.0%	51,991	-145.4%	28,409	93,276	-69.5%
Recurring Net Income	2,213	69,480	-96.8%	68,837	-96.8%	71,050	88,742	-19.9%
Recurring net margin	0.2%	6.1%		5.9%		3.2%	4.0%	
INDICATORS								
Current ratio ⁽⁵⁾	1.78	1.72	3.5%	1.92	-7.3%	1.78	1.72	3.5%
Net debt ⁽⁶⁾	2,180,077	2,059,604	5.8%	2,058,761	5.9%	2,180,077	2,059,604	5.8%
Net debt / EBITDA LTM ⁽⁷⁾	2.55	2.45	4.1%	2.17	17.5%	2.55	2.45	4.1%
Average Shareholder's equity	4,750,343	4,699,929	1.1%	4,854,767	-2.2%	4,750,343	4,699,929	1.1%
ROE ⁽⁸⁾	-2.0%	5.9%		4.28%		1.2%	4.0%	
Recurring ROE	0.2%	5.9%		5.67%		3.0%	3.8%	
SHARES								
Earnings per share (BRL) ⁽⁹⁾	(0.0342)	0.1005	-134.0%	0.0753	-145.4%	0.0411	0.1351	-69.6%
Closing share price (BRL)	12.86	11.82	8.8%	9.35	37.5%	12.86	11.82	8.8%
Net equity per share (BRL)	6.84	6.86	-0.3%	6.92	-1.2%	6.84	6.86	-0.2%
Treasury Shares	1,642,337	2,176,351	-24.5%	1,642,337	0.0%	1,642,337	2,176,351	-24.5%
Market Cap (BRL1.000)	8,875,228	8,151,168	8.9%	6,452,829	37.5%	8,875,228	8,151,168	8.9%

(1) Non-recurring event: **2Q20**: COGS: restructuring of ceramic tiles (-) R\$ 505.0k; **1Q20**: COGS: restructuring of ceramic tiles (+) R\$ 624.0k; **2Q19**: COGS: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$11.84m; **1Q19**: Net Revenue: disposal of forestry assets (-) R\$5.5m; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Measure of operational performance in accordance with CVM Instruction CVM 527/12. (3) Event of extraordinary nature: **2Q20**: Donations (+) R\$7.15m, disposal of assets (-) R\$8.5m, restructuring of wood exteriors (+) R\$1.0m, investment dissolving wood pulp (+) R\$23.62m, restructuring of ceramic tiles (-) R\$505k; **1Q20**: sale of farms and other assets (-) R\$2.28m, reversal of inventory provision (-) R\$1.6m, restructuring of ceramic tiles (+) R\$1.7m; **2Q19**: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$30.4m, tax adjustment related to reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$29.4m adjustment related to the sale of lands controlled by Duratex Florestal (-) R\$1.2m; (4) EBITDA adjusted for non-cash events arising from variation in the fair value of biological assets and combination of businesses, in addition to extraordinary events. (5) Current liquidity: Current assets divided by current liabilities. Indicates the amount available in R\$ to cover each R\$ of short-term obligations. (6) Net Corporate Debt: Total Financial Debt (-) Cash balance. Financial leverage calculated on the rolling EBITDA over the last 12 months, adjusted for events of a purely accounting and non-cash nature. (8) ROE (Return on Equity): measure of performance obtained by taking the annualized Net Earnings over the period, annualized, and dividing by Average Net Equity (9) Net earnings per share is calculated by dividing the earnings attributable to the company's shareholders by the average weighted number of ordinary shares issued during the period, excluding the ordinary shares held by the Treasury.

Market & Business Scenario

GRI 102-15

The second quarter began in the middle of an extremely uncertain scenario, with the strengthening of social distancing measures directly impacting consumption and, consequently, leading to the paralyzation of a significant part of Brazilian industry. However, the measures taken by the Federal Government in supporting income and employment levels, together with greater flexibility around social distancing rules, have led to the main indicators of economic activity showing improvement in the months of May and June, despite operating well below pre-crisis levels. The continuation of civil construction projects and the decree liberating the retail construction sector have driven sales in civil construction, which has shown greater resilience and accelerated recovery in comparison to other economic sectors. This movement has been evident in the volume of sales of all of Duratex's divisions, which closed the month of June with sales levels close to those reported for the prior year.

In the second quarter of 2020, according to data from the IBA (the Brazilian Panel Industry), local demand in the wood panels sector shrank by 21.9% compared to the same quarter of the year before, with a fall in volumes of 26.3% in MDP and 18.5% in MDF, but with signs of recovery in June. In the external market, there was a fall of 13.6% compared to 2Q19, arising from the social distancing measures adopted in Latin America.

In the midst of this scenario, the Brazilian Association of Construction Materials (ABRAMAT), reported a fall in revenues in relation to the previous year, but with signs of recovery, with the greatest impact being in April, with a fall of 33.5% versus the prior year, albeit with a recovery in May of 12p.p. Reflecting the continuation of the civil construction project schedule, revenue for basic items tracked the recovery of the sector as a whole, with the drop in revenues closing from 26.7% in April to 13.2% in May.

For the first quarter of 2020, the ceramic tiles market, according to the National Association of Ceramic Manufacturers (ANFACER), reported a fall of 9.6% in relation to the same period last year, with a volume produced of 118 million m², representing approximately 39% of capacity utilization. However, the falls in revenue in April and May, of 24.6% and 17.1% respectively, were partially compensated by an improvement of 13.6% in June.

Recognizing the difficulty in measuring the impact of the recession arising from the COVID-19 pandemic, the Central Bank's FOCUS research forecasts GDP to shrink by 6.48% in 2020.

Financial Results - Headlines

GRI 103-2 and 103-3

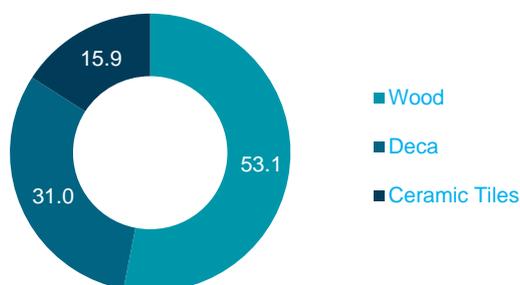
NET REVENUE

In the second quarter of 2020, the Company's Net Revenue totaled R\$1,046.4bn, a fall of only 8.6% in relation to the same period in the prior year. This result stems from the strong commercial positioning of the Company in the face of the crisis scenario, in which it has intensified negotiations with clients and strengthened in diversified markets. In addition, it should be kept in mind that part of this result has arisen from the incorporation of Cecrisa into the Ceramic Tiles Division.

Net Revenue arising from the external market was R\$162.8m, a fall of 25.7% in relation to the second quarter of 2019. Despite the currency fluctuation being favorable to the Company's position in the external market, the social distancing measures introduced to combat COVID-19 have not just impacted the results in Brazil, but also the main markets in which Duratex's products are sold, leading to a significant fall in sales in these regions. Thus, the proportion of total revenue originating from the external market was 15.6%.

For the semester, the Company's Net Revenue was R\$2.208bn, in line with the figure for the same period in 2019. Exports represented 17.3% of this total, mainly due to the currency devaluation which made Duratex's products more competitive in markets where there is the greatest competition, such as Asia and North America.

Net Revenues breakdown 2Q20 (%)



BRL '000 - consolidated	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Net revenue	1,046,439	1,144,658	-8.6%	1,161,588	-9.9%	2,208,027	2,217,192	-0.4%
Domestic market	883,648	925,634	-4.5%	941,337	-6.1%	1,824,985	1,805,626	1.1%
Foreign Market	162,791	219,024	-25.7%	220,251	-26.1%	383,042	411,566	-6.9%

COST OF GOODS SOLD

The Cash Cost, that is, the Cost of Goods Sold net of depreciation, amortization and exhaustion, and of the net variation in the fair value of biological assets, closed the second quarter of the year at R\$706.8m, a fall of 3.7% in relation to the same period in 2019, while for the semester it showed an increase of only 2.3%. This reduction, when compared to the fall in sales volume for the quarter, is reflected in an increase in the Company's unitary cash cost. This is because, with the crisis, the decision was made to suspend operations for some of the manufacturing facilities and to slow production at others, leading to a loss of economies of scale and, as a consequence, a lower dilution of fixed costs. In addition, the increase in value of the Dollar versus the Real directly impacted the cost of materials linked to the foreign currency.

The Company's gross margin closed the second quarter at 25.7%, a fall of 4.7 p.p. on 2Q19. For the semester, gross margin was 29.7%, an increase of 1.4 p.p. in relation to the same period of the previous year, leveraged by the positive variation in biological assets, and lower depreciation and exhaustion arising from the recent restructuring of assets carried out.

BRL '000 - Consolidated	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Cash COGS	(706,845)	(733,884)	-3.7%	(715,662)	-1.2%	(1,422,507)	(1,390,404)	2.3%
Non Recurring Event ⁽¹⁾	(505)	11,844	-104.3%	624	-180.9%	119	10,428	-98.9%
Cash COGS Pro Forma	(707,350)	(722,040)	-2.0%	(715,038)	-1.1%	(1,422,388)	(1,379,976)	3.1%
Variation in fair value of biological assets	52,439	77,464	-32.3%	68,537	-23.5%	120,976	96,637	25.2%
Depletion of biological assets	(19,079)	(30,064)	-36.5%	(21,545)	-11.4%	(40,624)	(68,551)	-40.7%
Depreciation, amortization and depletion	(104,493)	(110,510)	-5.4%	(104,692)	-0.2%	(209,185)	(225,750)	-7.3%
Gross Profit	268,461	347,664	-22.8%	388,226	-30.8%	656,687	629,124	4.4%
Recurring Gross Profit ⁽¹⁾	267,956	359,508	-25.5%	388,850	-211.8%	656,806	639,552	-94.5%
GROSS MARGIN	25.7%	30.4%		33.4%		29.7%	28.4%	
Recurring Gross Margin ⁽¹⁾	25.6%	31.4%		33.5%		29.7%	-13.9%	

(1) Non-recurring event: **2Q20**: COGS: restructuring of ceramic tiles (-) R\$ 505.0k; **1Q20**: COGS: restructuring of ceramic tiles (+) R\$ 624.0k; **2Q19**: COGS: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$11.84m; **1Q19**: net operating revenue of (-) R\$25.47m, relating to the sale of forest to Suzano Papel e Celulose and others;

SALES EXPENSES

Sales expenses totaled R\$173.3m in the period, an increase of 2.4% in relation to 2Q19. This growth arose mainly from the consolidation of the Ceramic Tiles Division in August 2019. Discounting these effects, sales expenses showed a fall of approximately 10.3% in the period, stemming from the lower volume shipped, but partially compensated by a one-off increase in bad debt provisions arising from lead-time negotiations with clients. Sales expenses represented 16.6% of Consolidated Net Revenue, a reduction of 1.8 p.p. in relation to the same period of the previous year. In the semester, sales expenses totaled R\$354.9m, an increase of 7.2% versus the same period in 2019.

BRL '000 – consolidated	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Selling expenses	(173,284)	(169,214)	2.4%	(181,586)	-4.6%	(354,870)	(330,923)	7.2%
% of net revenue	16.6%	14.8%		15.6%		16.1%	14.9%	

GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES

The focus of the Company on reducing costs and expenses arising from the pandemic, led to general and admin expenses closing out the second quarter of the year at 11.3% above the figure for 2Q19, if we discount spending arising from the incorporation of Cecrisa. This movement is explained by greater expenditure on innovation channels and technology in the quarter, especially in the Deca Division. As a proportion of Net Revenue, general and admin expenses represented 5.2% in the quarter.

In the semester, if we discount the effects of the incorporation of Cecrisa, general and admin expenses were 7.7% greater than for the same period in the previous year, representing 4.9% of Net Revenue for the period.

BRL'000 – consolidated	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
General and administrative expenses	(54,866)	(46,499)	18.0%	(53,176)	3.2%	(108,042)	(93,142)	16.0%
% of net revenue	5.2%	4.1%		4.6%		4.9%	4.2%	

EBITDA

The following table shows a reconciliation of the EBITDA, in accordance with CVM instruction 527/12. From this result, and as a way of better identifying the Company's generation of cash from operations, two adjustments have been made: the purging of events of an accounting and non-cash nature from the EBITDA and the discounting of events of an extraordinary nature. Thus, aligned with best practices, the table below shows the calculation of the indicator that best reflects the Company's cash generation.

EBITDA reconciliation in BRL'000 – consolidated	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Net income	(23,582)	69,378	-134.0%	51,991	-145.4%	28,409	93,276	-69.5%
Income tax and social contribution	(1,679)	27,360	-106.1%	30,398	-105.5%	28,719	37,896	-24.2%
Net financial result	33,593	37,064	-9.4%	43,263	-22.4%	76,856	65,590	17.2%
EBIT	8,332	133,802	-93.8%	125,652	-93.4%	133,984	196,762	-31.9%
Depreciation, amortization and depletion	119,600	123,054	-2.8%	119,146	0.4%	238,746	250,383	-4.6%
Depletion of biological assets	19,079	30,064	-36.5%	21,545	-11.4%	40,624	68,551	-40.7%
EBITDA according to CVM No. 527/12	147,011	286,920	-48.8%	266,343	-44.8%	413,354	515,696	-19.8%
EBITDA margin CVM No. 527/12	14.0%	25.1%		22.9%		18.7%	23.3%	
Change in fair value of biological assets	(52,439)	(77,464)	-32.3%	(68,537)	-23.5%	(120,976)	(96,637)	25.2%
Employee benefits	1,682	4,083	-58.8%	4,505	-62.7%	6,187	(739)	-937.2%
Non-Recurring events(1)	(856)	(236)	262.7%	(2,169)	-60.5%	(3,025)	(25,710)	-88.2%
DWP	23,625			19,186	0.0%	42,811		
Adjusted and Recurring EBITDA	119,023	213,303	-44.2%	219,328	-45.7%	338,351	392,610	-13.8%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	11.4%	18.6%		18.9%		15.3%	17.9%	

(1) Event of extraordinary nature: **2Q20**: Donations (+) R\$7.15m, disposal of assets (-) R\$8.5m, restructuring of wood exteriors (+) R\$1.0m, restructuring of ceramic tiles (-) R\$505k; **1Q20**: Inventory provision reversal in the Wood Division (-) R\$1.6m; disposal of assets and forest (-) R\$2.28m; restructuring of ceramic tiles (+) R\$1.7m; **2Q19**: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$30.4m, tax adjustment related to reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$29.4m adjustment related to the sale of lands controlled by Duratex Florestal (-) R\$1.2m; **1Q19**: Sale of forest controlled by Duratex Florestal in an operation with Suzano (-) R\$23.98m sale of forest to third parties (-) R\$1.49m; **2Q18**: result adjusted for the sale of land controlled by Duratex Florestal (-) R\$196.2m; Sale of forest controlled by Duratex Florestal in an operation with Suzano (-) R\$57.1m.

For the quarter, the Adjusted and Recurring EBITDA totaled R\$119.0m, 55.8% of the figure recorded for the same period in 2019. Despite falling far short of its potential, the Company views this result as a positive reflection of its mitigatory actions in the face of the paralyzation of the economy amid the scenario of a pandemic. The Company's discipline in dealing with clients, seeking to get even closer to them, and in the cost reduction projects, has led to the return of operations in record time, achieving in the month of June operational levels similar to the same period in 2019.

The 11.4% margin reflects the impact of an increase in non-recurring costs and expenses, such as the temporary suspension of manufacturing units, as well as currency fluctuation which, despite favoring exports, had a negative impact in the period.

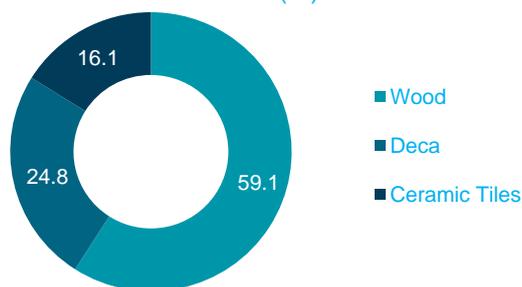
It is worth noting that, because there is only an impact for accounting purposes and because they relate to an investment project, the results from the new dissolving wood pulp division have been treated as a non-recurring event. Thus, the negative impact of R\$23.6m, arising from the adjustment related to asset equivalence, is not reflected in the Company's Adjusted and Recurring EBITDA.

With this result, the Company closed the first semester of the year with an Adjusted and Recurring EBITDA of R\$338.4m and a margin of 15.3%.

NET PROFIT

The Company reported a loss of R\$33.6m in the second quarter of the year, a deterioration of 9.4% in relation to the same period in 2019. Revenue totaled R\$34.1m, an increase of 75.9% on 2Q19, stemming from an improved cash position on the back of recent financial restructuring, which, on the other hand, expenses totaled R\$67.9m in the quarter, 19.9% greater than the figure for the same quarter in 2019. For the semester, the net profit figure deteriorated by 17.2%, due to the impact of the fall in the CDI (interest rates) on investment earnings and an increase in gross debt, which is a consequence of the Company's focus on increasing liquidity in the face of the economic crisis arising from COVID-19.

Origin of Adjusted and Recurring EBITDA
2Q20 (%)



BRL'000 – consolidated	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Financial revenues	34,105	19,389	75.9%	64,229	-46.9%	98,334	44,675	120.1%
Financial expenses	(67,698)	(56,453)	19.9%	(107,492)	-37.0%	(175,190)	(110,265)	58.9%
Net financial result	(33,593)	(37,064)	-9.4%	(43,263)	-22.4%	(76,856)	(65,590)	17.2%

NET INCOME

Despite the improved operational performance seen during the quarter, especially in the month of June, which already showed a positive result, the strong drop in volumes allied to the suspension of manufacturing activities in April, led to the Company reporting only R\$2.2m in the second quarter of 2020. It is worth highlighting that the value disregard the impact of dissolving wood pulp.

However, for the semester, Duratex benefited from the positive impact in the variation in biological assets, due to adjustment to forestry inventory located in Minas Gerais, which generated a net profit of R\$71.0m.

BRL'000 – consolidated	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Net earnings	(23,582)	69,378	-134.0%	51,991	-145.4%	28,409	93,276	-69.5%
Non-recurring events (1)	2,206	102	2070.1%	(1,431)	-254.1%	775	(4,534)	-117.1%
DWP	23,589			18,277		41,866		
Recurring net income	2,213	69,480	-96.8%	68,837	-96.8%	71,050	88,742	-19.9%
ROE	-2.0%	5.9%		4.3%		1.2%	4.0%	
Recurring ROE	0.2%	5.9%		5.7%		3.0%	3.8%	

(1) Net effect of events of an extraordinary nature to note: **2Q20**: Donations (+) R\$7.15m, restructuring of ceramic tiles (-) R\$333k, sale of asset (-) R\$5.6m, restructuring wood exteriors (+) R\$1.0m; **1Q20**: Inventory provision reversal in the Wood Division (-) R\$1.6m; disposal of assets and forest (-) R\$962k; restructuring of ceramic tiles (+) R\$1.1m; **2Q19**: Deca restructuring (closure of the unit at São Leopoldo-RS) (+) R\$21.95m, tax adjustment related to reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$21.05m adjustment related to the sale of lands controlled by Duratex Florestal (-) 793k; **1Q19**: extraordinary adjustments related to the disposal of land and forest R\$4.64m

CASH FLOW | GRI 201-1

The Company's actions in mitigating the effects of the crisis, such as the strategic management of inventory which led to the temporary shutdown of some of its assets, have already been reflected in the strong reduction in inventory levels in the quarter, which has compensated for the losses arising from the increase in client lead-times. In addition, with the temporary shutdown, the volume of raw materials purchased has fallen, which is reflected in the reduction in supplier lead-times, when compared to the first quarter of 2020. This is a one-off impact, given that operations are already returning to normal. Given these effects, working capital for the quarter was positive at R\$80.9m, leading the Company to generate R\$69.1m in cash, if we discount expenditure related to expansion projects.

In the quarter R\$211.0m was disbursed relating to the construction project for the new dissolving wood pulp unit (LD Celulose). These effects added to the sale of the warehouse at Botucatu (SP), led to Duratex consuming R\$139.2m of cash. In the semester, a Company consumed R\$208.4m of cash, resulting mainly from investment in the dissolving wood pulp joint venture.

(R\$ millions)	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Adjusted and Recurring EBITDA	119.0	213.3	-44.2%	219.3	-45.7%	338.3	392.6	-13.8%
CAPEX	(90.2)	(97.0)	-7.1%	(97.6)	-7.6%	(187.8)	(177.0)	6.1%
Δ Working Capital	80.9	(62.4)	-229.6%	(121.4)	-166.6%	(40.5)	(176.7)	-77.1%
Income tax and social contribution paid	(29.5)	(28.8)	2.4%	(8.0)	268.6%	(37.5)	(46.9)	-20.0%
Financial flow	(24.5)	(82.7)	-70.4%	(4.8)	409.8%	(29.3)	(93.0)	-68.5%
Others	13.4	3.7	263.8%	12.4	7.8%	25.8	31.1	-17.2%
Free Cash Flow	69.1	(54.0)	-228.1%	(0.2)	-34671.1%	68.9	(70.0)	-198.5%
Projects	(208.4)	(46.6)	347.6%	(69.0)	202.0%	(277.4)	(48.3)	474.6%
Free Cash Flow ex-Projects	(139.2)	(100.6)	38.5%	(69.2)	101.2%	(208.4)	(118.2)	76.3%

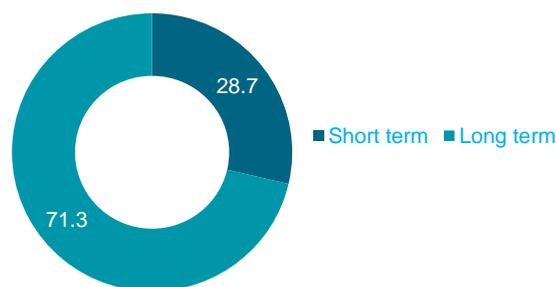
(1) Projects: **2Q20**: dissolving wood pulp project (-) R\$211m, Expansion Ceramic Tiles (-) R\$0.8m, Cecria acquisition (-) R\$0.6m, Disposal of assets (+) R\$10m, (-) Farm acquisition (-) R\$6.0m; **1Q20**: Projects: Taxes Bracell operation: (-) R\$46m, Dissolving Wood Pulp Project (-) R\$19m, Expansion Ceramic Tiles (-) R\$4m; **2Q19**: Expansion Ceramic Tiles (-) R\$46.6m. **1Q19**: Expansion of the Ceramic Tiles unit (-) R\$1.7m.

CORPORATE DEBT

The Company's Net Debt closed the second quarter of the year at R\$2.18bn, R\$121.3m more than reported at the end of 1Q20, which gives the leverage index of 2.55x (Net Debt / Adjusted & Recurring EBITDA). The increased leverage arose mainly from investment in the new dissolving wood pulp factory, despite being partially compensated by the greater generation of cash in the period, added to the worsening economic scenario, which led to a significant fall in the EBITDA.

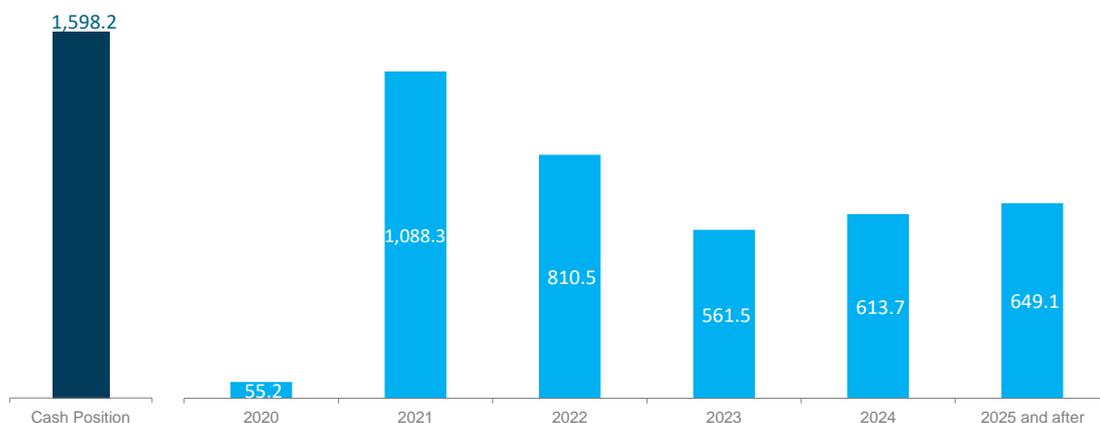
The average cost of financing closed the period at 148.7% of the CDI, while the average financing term was 3.3 years. The fall in the average term of the debt came about through the recent restructuring round, with competitive costs having a shorter settlement period.

Gross corporate debt - 2Q20 (%)



BRL'000	06/30/2020	06/30/2019	Var R\$	03/30/2020	Var R\$	31/12/2019	Var R\$
Short-Term debt	1,082,940	1,183,100	(100,160)	877,083	205,857	871,865	211,075
Long-Term debt	2,695,361	2,094,912	600,449	2,510,753	184,608	2,076,675	618,686
Total debt	3,778,301	3,278,012	500,289	3,387,836	390,465	2,948,540	829,761
Cash and equivalent	1,598,224	1,218,408	379,816	1,329,075	269,149	1,243,223	355,001
Net debt	2,180,077	2,059,604	120,473	2,058,761	121,316	1,705,317	474,760
Net debt/Adjusted and Recurring EBITDA	2.55	2.45		2.17		1.88	
Net debt/Equity (in %)	46.2%	43.6%		43.1%		34.6%	

Amortization timeline (BRL million)



STRATEGIC MANAGEMENT AND INVESTMENT | GRI 203-1

Consolidated investment totaled R\$117.1m in the quarter, of which R\$72.4m was invested in fixed and intangible assets and R\$44.6m in biological assets. Included in the investment in fixed assets was the opportune acquisition of land located in the region of Itapetininga, whose value was R\$20.6m. This acquisition will enable the Company to reduce its wood panel production costs even further, due to the reduction in the average distance between forest and factory. In the semester, R\$213.2m was spent, of which R\$138.8m was on fixed and intangible assets and R\$74.4m on the development of biological assets.

It's important to note that after reviewing its annual budget, the Company estimates that annual CAPEX will be R\$431.0m (25% below the initial estimate), prioritizing the sustenance of operations and projects that capture synergies in the ceramic tiles division.

Operations

GRI 102-45

WOOD DIVISION

HIGHLIGHTS	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
SHIPMENTS (in m³)								
STANDARD	301,829	364,714	-17.2%	342,283	-11.8%	644,112	707,756	-9.0%
COATED	198,002	244,938	-19.2%	245,675	-19.4%	443,677	500,154	-11.3%
TOTAL	499,831	609,652	-18.0%	587,958	-15.0%	1,087,789	1,207,910	-9.9%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL' 000)								
NET REVENUE	555,291	701,840	-20.9%	647,967	-14.3%	1,203,258	1,379,962	-12.8%
NET REVENUE - Pro Forma ⁽¹⁾	555,291	701,840	-20.9%	647,967	-14.3%	1,203,258	1,355,977	-11.3%
DOMESTIC MARKET	423,476	513,043	-17.5%	468,072	-9.5%	891,548	1,016,342	-12.3%
FOREIGN MARKET	131,815	188,797	-30.2%	179,895	-26.7%	311,710	363,620	-14.3%
Net revenue per unit (BRL/m3 shipped)	1,111	1,151	-3.5%	1102	0.8%	1,106	1,142	-3.2%
Net revenue per unit - Pro Forma (BRL/m3 shipped) ⁽¹⁾	1,111	1,151	-3.5%	1102	0.8%	1,106	1,123	-1.5%
Cash cost per unit (BRL/m3 shipped)	(751.89)	(728.39)	3.2%	(657.46)	14.4%	(700.85)	(702.30)	-0.2%
Cash cost per unit (BRL/m3 shipped) ⁽¹⁾	(751.89)	(728.39)	3.2%	(657.46)	14.4%	(700.85)	(702.30)	-0.2%
Gross profit	139,998	222,497	-37.1%	234,722	-40.4%	374,720	388,746	-3.6%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	139,998	222,497	-37.1%	234,722	-40.4%	374,720	383,211	-2.2%
Gross margin	25.2%	31.7%		36.2%		31.1%	28.2%	
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	25.2%	31.7%		36.2%		31.1%	28.3%	
Selling expenses	(91,086)	(97,261)	-6.3%	(94,864)	-4.0%	(185,950)	(197,865)	-6.0%
General and administrative expenses	(22,526)	(22,318)	0.9%	(23,047)	-2.3%	(45,573)	(44,088)	3.4%
Operating profit before financial results	23,962	104,424	-77.1%	111,655	-78.5%	135,617	142,594	-4.9%
Depreciation, amortization and depletion	81,796	90,558	-9.7%	82,564	-0.9%	164,360	186,577	-11.9%
Depletion tranche of biological assets	19,079	30,064	-36.5%	21,545	-11.4%	40,624	68,551	-40.7%
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽²⁾	124,837	225,046	-44.5%	215,764	-42.1%	340,601	397,722	-14.4%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	22.5%	32.1%		33.3%		28.3%	28.8%	
Variation in fair value of biological assets	(52,439)	(77,464)	-32.3%	(68,537)	-23.5%	(120,976)	(96,637)	25.2%
Employee benefits	941	1,700	-44.6%	2,362	-60.2%	3,303	(571)	-678.5%
Non-recurring events ⁽³⁾	(3,052)	(10,348)	-70.5%	(3,881)	-21.4%	(6,933)	(35,822)	-80.6%
Adjusted and Recurring EBITDA	70,287	138,934	-49.4%	145,708	-51.8%	215,995	264,692	-18.4%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	12.7%	19.8%		22.5%		18.0%	19.5%	

(1) Non-recurring event: **1Q19**: Net Revenue: disposal of forestry assets (-) R\$23.99m sale of forest to third parties (-) R\$1.49m. COGS: depreciation, amortization and exhaustion (+) R\$18.45m, relating to the sale of forest to Suzano Papel e Celulose and others; (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Measure of operational performance in accordance with CVM Instruction CVM 527/12. (3) Event of extraordinary nature: **2Q20**: Donations (+) R\$4.45m, disposal of assets (-) R\$8.5m, restructuring of wood exteriors (+) R\$1.0m; **1Q20**: Inventory provision reversal in the Wood Division (-) R\$1.6m; disposal of assets and forest (-) R\$2.28m; **2Q19**: sale of farms controlled by Duratex Florestal (-) R\$1.2m and tax adjustment related to reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$9.15m; **1Q19**: Disposal of land and forest (-) R\$23.99m sale of forest to third parties (-) R\$1.49m.



The domestic market for wood panels shrank significantly in the second quarter of 2020, with a fall of over 50% in volumes sold in the month of April, however with a gradual recovery over consecutive months. Of note is that in the month of June, the market showed growth of almost 20% compared to the same month in 2019, according to data provided by the IBÁ. The Wood Division reported a better result than that reported by the market, reflecting its good positioning with strategic clients and greater agility in the process of ramping up production.

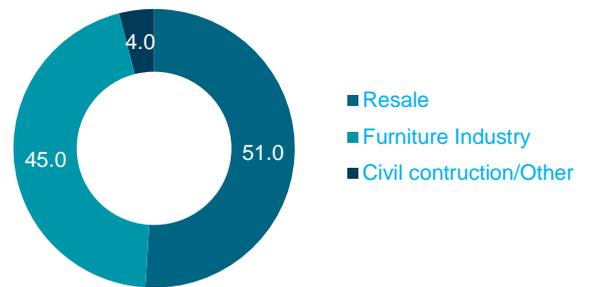
The Division shipped 499.8 thousand m³ in the quarter, a reduction of 18.0% in relation to the same period in 2019. This fall stemmed from the significant drop off in sales in the month of April, despite the rapid recovery in the month of May and June, with the latter showing an increase of almost 30.0% versus the same month in 2019.

In addition, the agile process of ramping up production in the factories, allied to the strengthening of client relations, drove the Company to report significant market share gains in all of its product lines, including less competitive lines such as white MDF. In the external market, a significant increase in sales to diverse markets such as Asia and North America was not sufficient to compensate for the losses arising from the closure of borders in Latin America, where Duratex is well established in the wood panels market.

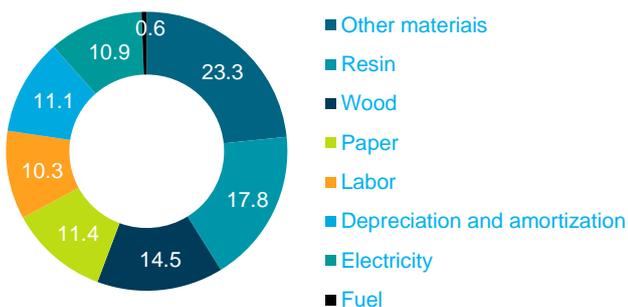
Unit revenue for the quarter fell 3.5% versus 2Q19, driven by greater exposure to markets offering lower added value. This factor, added to a reduction in volumes, led to Net Revenue for the Division falling 20.9% compared to the same period in 2019.

As reported during the quarter, in the month of April, as part of a process of efficient inventory management, the Company opted to suspend temporarily all of its Wood Division units, which directly impacted its costs and scale of production. Thus, the unit cost showed growth of 3.2% in relation to the second quarter of 2019. On the other hand, the reduction in sales volume caused sales expenses to fall by 6.3% in the same period. General and admin expenses remained stable versus 2Q19.

Wood - Segmantation of sales 2Q20 (%)



Wood - Cost of Goods Sold 2Q20 (%)



The focus on control of costs and expenses, allied to the strategic positioning of the Division in the wood panels market, led to the Adjusted and Recurring EBITDA closing out the quarter at R\$70.3m, 49.4% lower than for the same period of the previous year. The Adjusted and Recurring EBITDA margin was 12.7%. It is also worth noting that due to the sale of forest that took place in the prior year, this result includes a lower volume of finished wood sales.

For the semester, the good results reported in the first quarter were insufficient to compensate for the results reported this quarter, resulting in an EBITDA of R\$216.0m, 18.4% lower than for the same period in 2019. The margin for the semester showed a fall of only 1.5 p.p., in keeping with the improved profitability arising from the rigid cost control in the period.

DECA DIVISION

HIGHLIGHTS	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
SHIPMENTS (in '000 items)								
BASIC GOODS	1,672	1,852	-9.7%	1,649	1.4%	3,321	3,646	-8.9%
FINISHING GOODS	3,726	4,583	-18.7%	3,591	3.8%	7,317	8,537	-14.3%
TOTAL	5,398	6,435	-16.1%	5,240	3.0%	10,638	12,183	-12.7%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE (sales in items)	324,406	385,885	-15.9%	333,138	-2.6%	657,544	733,898	-10.4%
DOMESTIC MARKET	324,406	385,885	-15.9%	333,138	-2.6%	657,544	733,898	-10.4%
EXPORTS	310,245	360,339	-13.9%	312,739	-0.8%	622,984	692,556	-10.0%
Net revenue per unit (BRL per item shipped)	14,161	25,546	-44.6%	20,399	-30.6%	34,560	41,342	-16.4%
Net revenue per unit (BRL per item shipped) - Proforma	60.10	59.97	0.2%	63.58	-5.5%	61.81	60.24	2.6%
Cash cost per unit (BRL/ per item shipped)	(40.27)	(39.58)	1.7%	(41.70)	-3.4%	(40.98)	(39.36)	4.1%
Cash cost per unit (BRL/per item shipped) - Pro Forma ⁽¹⁾	(40.27)	(37.74)	6.7%	(41.70)	-3.4%	(40.98)	(38.39)	6.7%
Gross profit	83,885	105,154	-20.2%	91,248	-8.1%	175,133	203,106	-13.8%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	83,885	116,998	-28.3%	91,248	-8.1%	175,133	214,950	-18.5%
Gross margin	25.9%	27.3%		27.4%		26.6%	27.7%	
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	25.9%	30.3%		27.4%		26.6%	29.3%	
Selling expenses	(52,087)	(63,409)	-17.9%	(56,882)	-8.4%	(108,969)	(116,045)	-6.1%
General and administrative expenses	(26,383)	(21,446)	23.0%	(21,284)	24.0%	(47,667)	(44,311)	7.6%
Operating profit before financial results	(1,179)	19,182	-106.1%	8,297	-114.2%	7,118	37,434	-81.0%
Depreciation and amortization	27,703	30,572	-9.4%	27,784	-0.3%	55,487	60,061	-7.6%
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽²⁾	26,524	49,754	-46.7%	36,081	-26.5%	62,605	97,495	-35.8%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	8.2%	12.9%		10.8%		9.5%	13.3%	
Employee benefits	405	2,383	-83.0%	1,807	-77.6%	2,212	(168)	-1416.7%
Non-recurring events ⁽³⁾	2,617	11,528				2,617	11,528	
Adjusted and Recurring EBITDA	29,546	63,665	-53.6%	37,888	-22.0%	67,434	108,855	-38.1%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	9.1%	16.5%		11.4%		10.3%	14.8%	

(1) 2Q20: Donations (+) R\$2.6m; 2Q19: COGS: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$18.84m (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Measure of operational performance in accordance with CVM Instruction CVM 527/12. (3) Event of extraordinary nature: 2Q20: Donations (+) R\$2.6m; 2Q19: closure of the unit at São Leopoldo (+) R\$30.4k tax adjustment related to reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$18.8k

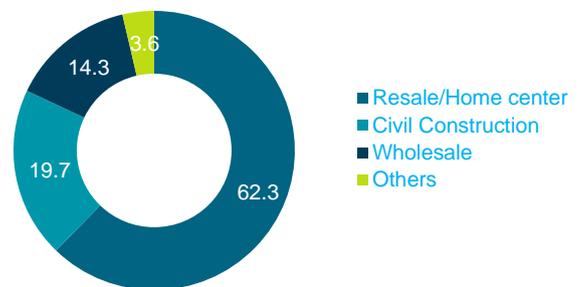


Despite the strong impact of the suspension of economic activity in the months of March and April, the continuity of civil construction projects and the liberation of construction material stores were fundamental for the rapid return of sales to the Deca Division, which closed the month of June with volumes higher of those of 2019.

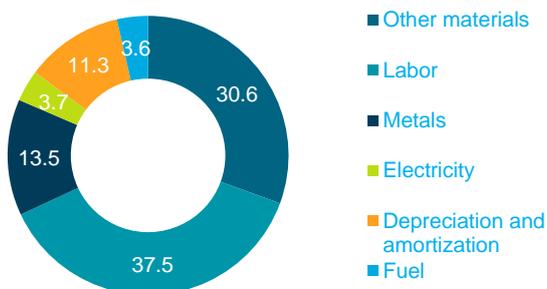
For the quarter as a whole, Deca reported a fall of 16.1% in its sales volumes. However, the strengthening of the sales strategy and positioning in diverse markets, such as food industry channels, has led the Division not only to report record sales in the Hydra product line, but also to finish June with operating levels exceeding those for the same month in 2019.

The greater sale of electric showers was reflected in a deterioration in the Division's product mix, which closed the quarter with unit revenue similar to that reported for the second quarter of 2019.

Deca - Segmentation of sales 2Q20 (%)



Deca - Cost of Goods Sold 2Q20 (%)



With respect to costs and expenses, the reduction in capacity utilization at the factories, allied to strong currency fluctuation, caused the quarterly COGS to increase 6.7% over the same quarter of the previous year. However, even with an increase in marketing activities, the reduction in volume was evident in a fall of 17.9% in sales expenses versus 2Q19. On the other hand, the focus on the development of new channels and technologies impacted general and admin expenses by 23% in comparison to the second quarter of the prior year.

In the midst of the COVID scenario, Deca's quarterly Adjusted and Recurring EBITDA totaled R\$29.5m, representing approximately 50.0% of the figure reported for the same period in 2019. The EBITDA margin shrank to a similar degree, however, if considering only the results for June, there has been an improvement versus the second quarter of 2019.

For the semester the adversity encountered by Deca in the first quarter (flooding in São Paulo, SP), together with the COVID scenario, led to the Adjusted and Recurring EBITDA falling 38.1% versus the same period in 2019.

CERAMIC TILES DIVISION

HIGHLIGHTS	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
SHIPMENTS (IN '000 ITEMS)								
FINISHING GOODS	4,489,752	1,471,772	205.1%	4,851,703	-7.5%	9,341,455	2,714,168	244.2%
TOTAL	4,489,752	1,471,772	205.1%	4,851,703	-7.5%	9,341,455	2,714,168	244.2%
FINANCIAL HIGHLIGHTS (BRL1,000)								
NET REVENUE	166,742	56,933	192.9%	180,483	-7.6%	347,225	103,332	236.0%
DOMESTIC MARKET	149,927	52,252	186.9%	160,526	-6.6%	310,453	96,728	221.0%
EXPORTS	16,815	4,681	259.2%	19,957	-15.7%	36,772	6,604	456.8%
Net revenue per unit (BRL per m ² shipped)	37.14	38.68	-4.0%	37.20	-0.2%	37.17	38.07	-2.4%
Cash cost per unit (BRL per m ² shipped)	(25.31)	(23.86)	6.1%	(22.80)	11.0%	(24.00)	(23.04)	4.2%
Cash cost per unit (BRL per m ² shipped) - Pro Forma ⁽¹⁾	(25.42)	(23.86)	6.5%	(22.67)	12.2%	(23.99)	(23.04)	4.1%
Gross profit	44,578	20,013	122.7%	62,256	-28.4%	106,834	37,272	186.6%
Gross profit - Pro Forma ⁽¹⁾	44,073	20,013	120.2%	62,880	-29.9%	106,953	37,272	187.0%
Gross margin	26.7%	35.2%		34.5%		30.8%	36.1%	
Gross margin - Pro Forma ⁽¹⁾	26.4%	35.2%		34.8%		30.8%	36.1%	
Selling expenses	(30,111)	(8,544)	252.4%	(29,840)	0.9%	(59,951)	(17,013)	252.4%
Selling expenses - Pro Forma ⁽²⁾	(30,111)	(8,544)	252.4%	(29,840)	0.9%	(59,951)	(17,013)	252.4%
General and administrative expenses	(5,852)	(2,735)	114.0%	(6,630)	-11.7%	(12,482)	(4,743)	163.2%
General and administrative expenses - Pro Forma ⁽²⁾	(5,852)	(2,735)	114.0%	(6,588)	-11.2%	(12,440)	(4,743)	162.3%
Operating profit before financial results	9,174	10,196	-10.0%	24,886	-63.1%	34,060	16,734	103.5%
Depreciation and amortization	10,101	1,924	425.0%	8,798	14.8%	18,899	3,745	404.6%
EBITDA according to CVM No. 527/12 ⁽³⁾	19,275	12,120	59.0%	33,684	-42.8%	52,959	20,479	158.6%
EBITDA margin according to CVM No. 527/12	11.6%	21.3%		18.7%		15.3%	19.8%	
Employee benefits	336			336		672		
Non-recurring events ⁽⁴⁾	(421)	(1,416)		1,712		1,291	(1,416)	
Adjusted and Recurring EBITDA	19,190	10,704	79.3%	35,732	-46.3%	54,922	19,063	188.1%
Adjusted and Recurring EBITDA margin	11.5%	18.8%		19.8%		15.8%	18.4%	

(1) COGS: 2Q20: Restructuring of ceramic tiles (-) R\$505.0k; 1Q20: restructuring of ceramic tiles (+) R\$624k; (3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Measure of operational performance in accordance with CVM Instruction CVM 527/12. (4) Event of extraordinary nature: 2Q20: Restructuring of ceramic tiles (-) R\$505.0k, Donations (+) R\$84.0k; 2Q19: tax adjustment related to reversal of ICMS base calculation of PIS/COFINS (social security contributions) (-) R\$1.4m; 1Q20: restructuring of ceramic finishings (+) R\$1.7m.

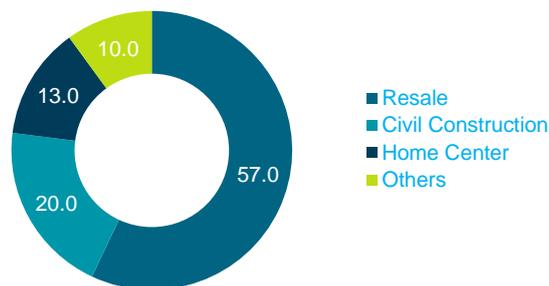


The market for ceramic tiles showed a significant fall in the months of April and May. However, in June it started to show signs of recovery, with an increase of 13.6% over the same month in 2019, according to data published by ANFACER. The same institution also reported the average capacity utilization in the quarter for the ceramic tiles industry as 39%. In line with the market, Duratex's Ceramic Tile Division, which operates under the Ceusa and Portinari brands, saw its volumes affected, but with a quicker return to operations than the rest of the sector, especially in the month of June.

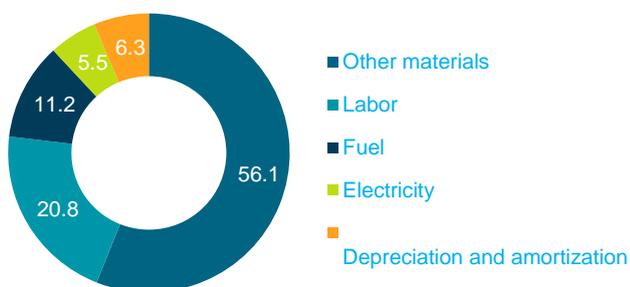
The volume shipped in the second quarter of 2020 was 4,490 million m², growth of 192.9% in relation to the same period of the previous year. However, 7.5% less than the volume shipped in the first quarter of the year, when the seasonality is prejudicial to the sector. It should be remembered that in 2Q19, the Division still didn't include the volumes arising from the acquisition of Cecrisa, which increased its annual capacity by 20 million m².

With the significant increase in the volume and change of mix, unit Net Revenue for the Division showed a fall of 4.0% versus the second quarter of 2019. This result arose from the greater exposure of the Company to products with a lower added value, and also to gains in market share of more competitive lines due to the crisis scenario, especially with regards to exports.

Ceramic Tiles - Segmentation of sales 2Q20 (%)



Ceramic Tiles - Cost of goods sold 2Q20 (%)



Concerning costs and expenses, the Company remains focused on the process of capturing synergies between the Ceusa and Portinari brands. However, the strong reduction in capacity utilization and, consequently, the lower dilution of fixed costs has meant that unit cost has increased by 6.5%. General and admin expenses, when compared to the previous quarter, have fallen by 11.2%. Due to an increase export volumes, sales expenses fell as a proportion of revenue, representing 18.1%, 3.1 p.p. lower than for second quarter of the previous year.

Adjusted and Recurring EBITDA for the Division in the quarter was R\$19.1m, with an EBITDA margin of 11.5%.

For the semester, the Adjusted and Recurring EBITDA totaled R\$54.9m, with a margin of 15.8%.

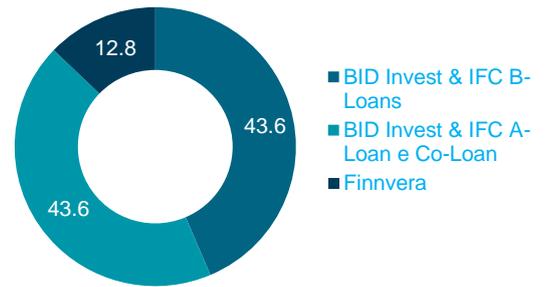
DISSOLVING WOOD PULP

In December 2019, the Company approved the creation of a new dissolving wood pulp JV in partnership with the Austrian firm Lenzing. This project involves the construction of a new dissolving wood pulp factory with an annual production capacity of 500k tons, located in the region of Triângulo Mineiro (MG). The works have already begun, with all of the landscaping process completed. It should be noted that the timeline for the works was unaffected by the social distancing measures arising from the COVID-19 crisis.

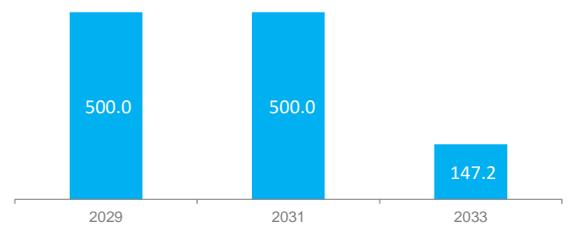
In the second quarter, Duratex completed the process of securing the debt for the new Division. From this process, US\$1.15bn of new debt was issued, with an average term of 10 years, with the institutions BID Invest, IFC and Finnvera. In addition, during the quarter, Duratex made an investment of R\$211.0m, securing another phase of investment for the new unit.

Consolidated through equity, the Division reported a loss of R\$23.6m, due to the spending on consultancies, exchange rate and the structuring of the new business. It is important to note that in reporting only accounting impacts and thus being an investment project, the results of the new dissolving wood pulp division have been treated as a non-recurring event.

Financing structure - LD Celulose (%)



Debt maturing - LD Celulose (USD millions)



Capital Markets

GRI 102-5

SHAREHOLDER RETURN

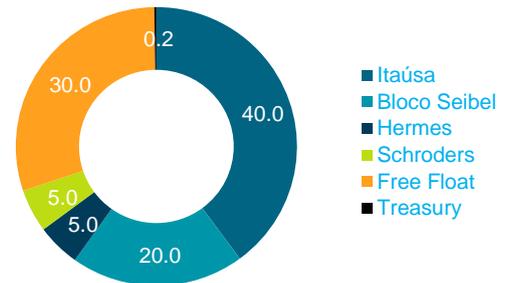
In the second quarter of 2020, the Company had a market value of R\$8.88bn, based on a closing share price of R\$12.86.

In comparison to the previous quarter, the final share price increased in value by 37.5%, from R\$9.35 to R\$12.86, in line with the Ibovespa index, which increased in value by 33.9% over the same period.

During the quarter, there were 672,525 trades in the shares on the B3 market, representing a trading volume equivalent to approximately R\$2.3bn or an average daily trading volume of R\$38.4m.

Regarding the shareholder structure, a significant share acquisition was made by the funds Hermes Investment Management Limited, which held 34,765,308 ordinary shares on June 26, 2020, and Schroders Investment Management Brasil Ltda, which held 34,710,830 ordinary shares on July 07, 2020.

Shareholders structure 2Q20 (%)





Socio-environmental Performance (ESG)

In keeping with Duratex's strategic vision for Sustainability, we have progressed with discussions that involve social and economic themes, the impact of the Company on the environment and the best practices for Corporate Governance. In order to do this, we have introduced in the quarterly financial reports the Global Reporting Initiative (GRI) indicator, as a way of contributing to the measurement and development of sustainable targets for the company in a transparent manner.

ADDED VALUE | GRI 201-1

Added value for the second quarter totaled R\$323.0m. Of this amount, R\$93.6m, equivalent to 29.0% of the Value Added, was paid to the federal, state and municipal governments in the form of tax and social security contributions.

PEOPLE MANAGEMENT | GRI 102-8

The Company ended the second quarter of 2020 with 12,075 employees. This number is 11.6% greater than the number reported for 2Q19. The main factor contributing to this increase was the incorporation of Cecrisa into the Ceramic Tiles Division.

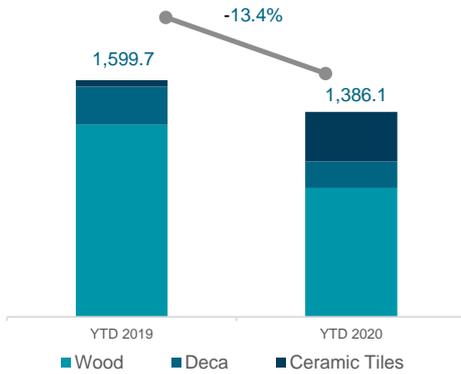
(R\$ '000)	2Q20	2Q19	%	1Q20	%	1H20	1H19	%
Employees (quantity)	12,075	10,819	11.6%	11,943	1.1%	12,075	10,819	11.6%
Remuneration	112,597	107,792	4.5%	120,704	-6.7%	233,301	217,751	7.1%
Obligatory legal charges	50,419	58,356	-13.6%	67,643	-25.5%	118,062	112,010	5.4%
Differentiated benefits	27,772	28,284	-1.8%	28,964	-4.1%	56,736	56,334	0.7%

ENVIRONMENTAL PERFORMANCE | GRI 303-3

The indicators for water consumption, energy and effluent generation were all positively impacted by the reduction in manufacturing output in April, stemming from the COVID-19 crisis. However, at the end of the quarter, even with a return to manufacturing operations, the environmental indicators were recording levels better than before the pre-COVID scenario.

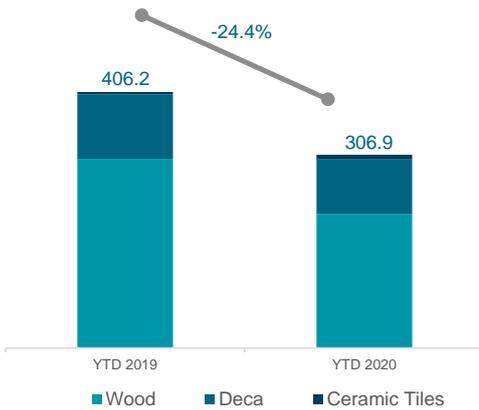
The inclusion of the Cecrisa's figures in this quarter's performance mainly impacted the figures for residues and greenhouse gas (GEE) emissions (tCO₂e) stemming from the more carbon intensive energy mix. On the other hand, the use of recycled water at the Portinari units is noteworthy, with over 50% of the volume coming from recycled water.

WATER CONSUMPTION ('000 m³) | GRI 303-5*



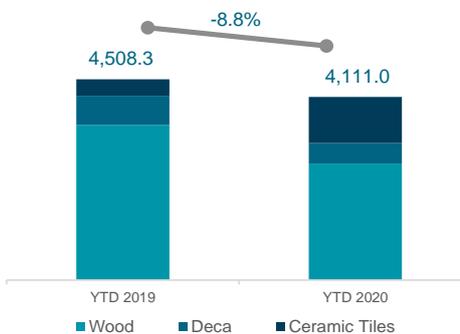
Water consumption (m ³)	YTD 2019	YTD 2020	%
Wood	1,298,207.9	871,639.5	-32.9%
Deca	258,812.8	178,927.7	-30.9%
Ceramic Tiles	42,636.0	335,506.4	686.9%
Total Duratex	1,599,656.7	1,386,073.6	-13.4%

DISCHARGE OF EFFLUENT ('000 m³) | GRI 306-1



Discharge of effluent (m ³)	YTD 2019	YTD 2020	%
Wood	300,004.0	212,426.0	-29.2%
Deca	102,286.5	86,717.1	-15.2%
Ceramic Tiles	3,918.0	7,783.3	98.7%
Total Duratex	406,208.5	306,926.4	-24.4%

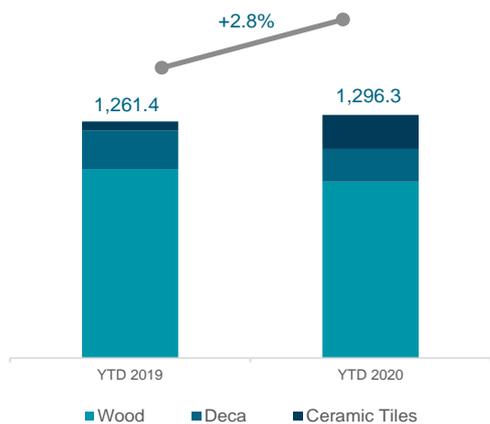
TOTAL ENERGY CONSUMPTION ('000 GJ) | GRI 302-1



Total energy consumption (GJ)	YTD 2019	YTD 2020	%
Wood	3,482,263.7	2,614,577.7	-24.9%
Deca	651,896.4	461,291.7	-29.2%
Ceramic Tiles	374,099.8	1,035,127.7	176.7%
Total Duratex	4,508,259.9	4,110,997.1	-8.8%

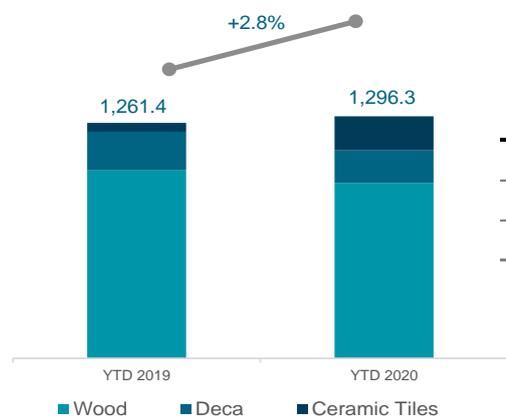
(*) This indicator follows parameters defined in the 2018 GRI review.

ELECTRICITY CONSUMPTION ('000 GJ) | GRI 302-1



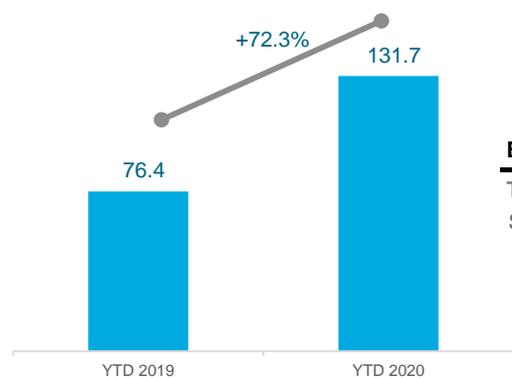
Consumption of electricity (GJ)	YTD 2019	YTD 2020	%
Wood	1,006,466.7	939,811.4	-6.6%
Deca	207,711.7	173,770.1	-16.3%
Ceramic Tiles	47,261.9	182,736.8	286.6%
Total Duratex	1,261,440.3	1,296,318.2	2.8%

DISPOSAL OF WASTE TO LANDFILL (ton) | GRI 306-1



Disposal of waste to landfill (ton)	YTD 2019	YTD 2020	%
Wood	2,345.8	1,450.4	-38.2%
Deca	6,492.6	5,004.6	-22.9%
Ceramic Tiles	3,770.5	7,744.4	105.4%
Total Duratex	12,608.9	14,199.4	12.6%

DIRECT EMISSIONS OF GEE (tCO2 eq) | GRI 305-1, 305-2 and 305-3



EEG Emission (tCO2 eq)	YTD 2019	YTD 2020	%
Total Duratex Scope 1, 2 and 3	76.429.3	131,669.8	72.3%

CORPORATE GOVERNANCE | GRI - 102-5

E-mail address for addressing matters related to corporate governance to senior management: governanca.corporativa@duratex.com.br

- Shares listed on Novo Mercado of the B3
- Only ordinary shares are in circulation, that is, each share confers the right to one vote at the General Shareholder Meetings.
- 100% Tag-Along rights for the shares.
- More than 30% of independent members on the Senior Board of Directors.
- Advisory Committees to the Board: People, Nomination and Governance; Sustainability; Auditing and Risk Management; Trading and Disclosure; IT and Digital Innovation/ and Evaluation of Transactions with Related Parties. | [GRI 102-18](#)
- Dividend policy requiring a minimum distribution of 30% of adjusted net earnings.
- Policy in force for the disclosure of Material Events and Facts in the Trading of Securities
- Compliance with the Abrasca Code of Self-Regulation and Good Practices for Publicly Traded Companies. | [GRI 102-13](#)
- Brokers that cover the Company: Bradesco BBI, BTG Pactual, Goldman Sachs Empiricus Research, HSBC, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Nau Securities and Santander.



Financial Statements

CONSOLIDATED ASSETS	06/30/2020	AV%	03/30/2020	AV%	06/30/2019	AV%
CURRENT	3,960,344	36.1%	3,682,532	35.2%	3,845,756	37.2%
Cash and cash equivalents	1,598,224	14.6%	1,329,075	12.7%	1,218,408	11.8%
Trade accounts receivable	1,073,680	9.8%	1,058,822	10.1%	1,144,460	11.1%
Related parties accounts receivable	19,553	0.2%	18,878	0.2%	14,876	0.1%
Inventories	962,707	8.8%	983,668	9.4%	951,685	9.2%
Other receivables	37,472	0.3%	27,867	0.3%	307,025	3.0%
Recoverable taxes and contributions	200,925	1.8%	194,193	1.9%	185,695	1.8%
Other credits	20,070	0.2%	22,316	0.2%	17,499	0.2%
Non current assets available for sale	47,713	0.4%	47,713	0.5%	6,108	0.1%
NON-CURRENT	7,009,502	63.9%	6,784,782	64.8%	6,499,057	62.8%
Restricted deposits	63,211	0.6%	65,021	0.6%	61,432	0.6%
Other receivables	164,372	1.5%	166,355	1.6%	111,174	1.1%
Pension plan credits	107,119	1.0%	107,330	1.0%	100,380	1.0%
Recoverable taxes and contributions	14,838	0.1%	15,124	0.1%	12,313	0.1%
Deferred income tax and social contribution	286,192	2.6%	265,253	2.5%	377,545	3.6%
Investments in subsidiaries and associates	558,694	5.1%	482,927	4.6%	47,859	0.5%
Other investments	4,775	0.0%	4,776	0.0%	2,711	0.0%
Property, plant and equipment	3,579,674	32.6%	3,542,470	33.8%	3,228,391	31.2%
Assets of use rights	322,051	3.0%	309,377	3.1%	517,555	5.0%
Biological assets	1,183,888	10.8%	1,111,293	10.6%	1,626,454	15.7%
Intangible assets	724,688	6.6%	714,856	6.8%	413,243	4.0%
TOTAL ASSETS	10,969,846	100.0%	10,467,314	100.0%	10,344,813	100.0%

CONSOLIDATED LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	06/30/2020	AV%	03/30/2020	AV%	06/30/2019	AV%
CURRENT	2,226,234	20.3%	1,919,562	18.3%	2,230,549	21.6%
Loans and financing	977,910	8.9%	857,107	8.2%	1,174,164	11.4%
Related parts loans and financing	101,281	0.9%				
Debentures	3,749	0.0%	19,976	0.2%	8,936	0.1%
Suppliers	625,694	5.7%	633,326	6.1%	385,557	3.7%
Lease liability	17,210	0.2%	17,951	0.2%	16,181	0.2%
Related party lease liabilities	109	0.0%	103	0.0%	490	0.0%
Personnel	171,510	1.6%	142,620	1.4%	128,042	1.2%
Accounts payable	222,268	2.0%	179,162	1.7%	191,715	1.9%
Related parties accounts payable	3,115	0.0%	2,640	0.0%	2,640	0.0%
Taxes and contributions	102,129	0.9%	65,571	0.6%	62,242	0.6%
Dividends and interest on capital	1,259	0.0%	1,106	0.0%	260,582	2.5%
NON-CURRENT	4,020,292	36.6%	3,770,386	36.0%	3,385,300	32.6%
Loans and financing	990,569	9.0%	811,527	7.8%	896,994	8.7%
Related parts loans and financing	506,601	4.6%	501,127	4.8%		
Debentures	1,198,191	10.9%	1,198,099	11.4%	1,197,918	11.6%
Lease liability	292,686	2.7%	276,888	2.6%	245,693	2.4%
Lease liability of Related Parties	29,752	0.3%	29,063	0.3%	263,164	2.5%
Contingencies	391,433	3.6%	357,967	3.4%	152,871	1.5%
Deferred income tax and social contribution	171,206	1.6%	158,788	1.5%	408,471	3.9%
Accounts payable	323,971	3.0%	315,019	3.0%	220,189	2.1%
Income tax and social contribution	115,883	1.1%	121,908	1.2%		
STOCKHOLDERS' EQUITY	4,723,320	43.1%	4,777,366	45.6%	4,728,964	45.7%
Capital	1,970,189	18.0%	1,970,189	18.8%	1,970,189	19.0%
Costs on issue of shares	-7,823	-0.1%	-7,823	-0.1%	-7,823	-0.1%
Capital reserves	354,071	3.1%	353,077	3.3%	349,492	3.4%
Capital transactions with partners	-18,731	-0.2%	-18,731	-0.2%	-18,731	-0.2%
Revaluation reserves	37,878	0.3%	38,167	0.4%	43,447	0.4%
Revenue reserves	2,053,145	18.7%	2,076,558	19.8%	1,964,018	19.0%
Carrying value adjustments	351,701	3.2%	382,988	3.7%	451,634	4.4%
Treasury shares	-18,450	-0.2%	-18,450	-0.2%	-24,452	-0.2%
Noncontrolling interests	1,340	0.0%	1,391	0.0%	1,190	0.0%
TOTAL LIABILITIES AND STOCKHOLDERS' EQUITY	10,969,846	100.0%	10,467,314	100.0%	10,344,813	100.0%

INCOME STATEMENT	2Q20	2Q19	VAR % 2Q20x2Q19	1Q20	VAR % 2Q20x1Q20	1H20	1H19	VAR % 1H20x1H19
CONTINUING OPERATIONS								
Gross Income	1,293,203	1,403,316	-7.8%	1,448,410	-10.7%	2,741,613	2,745,955	-0.2%
Domestic Market	1,118,184	1,164,816	-4.0%	1,208,464	-7.5%	2,326,648	2,295,340	1.4%
Wood	541,418	650,745	-16.8%	604,685	-10.5%	1,146,103	1,298,210	-11.7%
Deca	382,772	449,311	-14.8%	397,163	-3.6%	779,935	875,525	-10.9%
Ceramic Tiles	193,994	64,760	199.6%	206,616	-6.1%	400,610	121,605	229.4%
Foreign Market	175,019	238,500	-26.6%	239,946	-27.1%	414,965	450,615	-7.9%
Wood	144,043	208,273	-30.8%	199,590	-27.8%	343,633	402,669	-14.7%
Deca	14,161	25,546	-44.6%	20,399	-30.6%	34,560	41,342	-16.4%
Ceramic Tiles	16,815	4,681	259.2%	19,957	-15.7%	36,772	6,604	456.8%
Taxes and Sale Contributions	(246,764)	(258,658)	-4.6%	(286,822)	-14.0%	(533,586)	(528,763)	0.9%
Wood	(130,170)	(157,178)	-17.2%	(156,308)	-16.7%	(286,478)	(320,917)	-10.7%
Deca	(72,527)	(88,972)	-18.5%	(84,424)	-14.1%	(156,951)	(182,969)	-14.2%
Ceramic Tiles	(44,067)	(12,508)	252.3%	(46,090)	-4.4%	(90,157)	(24,877)	262.4%
NET INCOME FOR THE PERIOD	1,046,439	1,144,658	-8.6%	1,161,588	-9.9%	2,208,027	2,217,192	-0.4%
Domestic Market	883,648	925,634	-4.5%	941,337	-6.1%	1,824,985	1,805,626	1.1%
Wood	423,476	513,043	-17.5%	468,072	-9.5%	891,548	1,016,342	-12.3%
Deca	310,245	360,339	-13.9%	312,739	-0.8%	622,984	692,556	-10.0%
Ceramic Tiles	149,927	52,252	186.9%	160,526	-6.6%	310,453	96,728	221.0%
Foreign Market	162,791	219,024	-25.7%	220,251	-26.1%	383,042	411,566	-6.9%
Wood	131,815	188,797	-30.2%	179,895	-26.7%	311,710	363,620	-14.3%
Deca	14,161	25,546	-44.6%	20,399	-30.6%	34,560	41,342	-16.4%
Ceramic Tiles	16,815	4,681	259.2%	19,957	-15.7%	36,772	6,604	456.8%
Biological asset	52,439	77,464	-32.3%	68,537	-23.5%	120,976	96,637	25.2%
Cost of goods sold	(706,845)	(733,884)	-3.7%	(715,662)	-1.2%	(1,422,507)	(1,390,404)	2.3%
Depreciation/amortization/depletion	(104,493)	(110,510)	-5.4%	(104,692)	-0.2%	(209,185)	(225,750)	-7.3%
Depletion of biological assets	(19,079)	(30,064)	-36.5%	(21,545)	-11.4%	(40,624)	(68,551)	-40.7%
GROSS PROFIT	268,461	347,664	-22.8%	388,226	-30.8%	656,687	629,124	4.4%
Selling expenses	(173,284)	(169,214)	2.4%	(181,586)	-4.6%	(354,870)	(330,923)	7.2%
General and administrative expenses	(54,866)	(46,499)	18.0%	(53,176)	3.2%	(108,042)	(93,142)	16.0%
Management compensation	(4,339)	(4,080)	6.3%	(4,525)	-4.1%	(8,864)	(8,072)	9.8%
Other operating results, net	(3,564)	5,931	-160.1%	(6,283)	-43.3%	(9,847)	(225)	4276.4%
Equity Equivalence Results	(24,076)			(17,004)	41.6%	(41,080)		
OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULTS	8,332	133,802	-93.8%	125,652	-93.4%	133,984	196,762	-31.9%
Financial revenues	34,105	19,389	75.9%	64,229	-46.9%	98,334	44,675	120.1%
Financial expenses	(67,698)	(56,453)	19.9%	(107,492)	-37.0%	(175,190)	(110,265)	58.9%
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(25,261)	96,738	-126.1%	82,389	-130.7%	57,128	131,172	-56.4%
Income tax and social contribution - current	(9,721)	(16,116)	-39.7%	(18,969)	-48.8%	(28,690)	(34,579)	-17.0%
Income tax and social contribution - deferred	11,400	(11,244)	-201.4%	(11,429)	-199.7%	(29)	(3,317)	-99.1%
NET INCOME FOR THE PERIOD	(23,582)	69,378	-134.0%	51,991	-145.4%	28,409	93,276	-69.5%

CASH FLOW	2Q20	2Q19	VAR % 2Q20x2Q19	1Q20	VAR % 2Q20x1Q20	1H20	1H19	VAR % 1H20x1H19
Profit before tax. Income and Social Contribution	(25,261)	96,738	-126.1%	82,389	-130.7%	57,128	131,172	-56.4%
Depreciation, amortization and depletion	138,676	153,115	-9.4%	140,690	-1.4%	279,366	318,934	-12.4%
Change in the fair value of biological assets	(52,439)	(77,464)	-32.3%	(68,537)	-23.5%	(120,976)	(96,637)	25.2%
Interest, net exchange and monetary variations	51,964	45,805	13.4%	63,131	-17.7%	115,095	89,116	29.2%
Interest on leases	1,000			1,196	-16.4%	2,196		
Resultado da Equivalência Patrimonial	24,076			17,004	41.6%	41080		
Provisions, w rite-off of assets	23,544	(138)	-17160.9%	3,365	599.7%	26,909	25,779	4.4%
Working Capital Investments	107,309	(33,294)	-422.3%	(129,906)	-182.6%	(22,597)	(152,907)	-85.2%
Accounts receivable from customers	(34,017)	(43,147)	-21.2%	59,322	-157.3%	25,305	49,789	-49.2%
Stocks	32,797	(22,117)	-248.3%	(107,298)	-130.6%	(74,501)	(153,824)	-51.6%
Other assets	(6,216)	(13,044)	-52.3%	(16,097)	-61.4%	(22,313)	(27,707)	-19.5%
Providers	3,213	6,443	-50.1%	15,417	-79.2%	18,630	(25,125)	-174.1%
Staff obligations	28,491	10,009	184.7%	(4,302)	-762.3%	24,189	6,613	265.8%
Bills to pay	36,390	16,147	125.4%	(37,564)	-196.9%	(1,174)	(7,434)	-84.2%
Taxes and contributions	51,172	20,804	146.0%	(20,479)	-349.9%	30,693	27,587	11.3%
Other liabilities	(4,521)	(8,389)	-46.1%	(18,905)	-76.1%	(23,426)	(22,806)	2.7%
Cash from Operations	268,869	184,762	45.5%	109,332	145.9%	378,201	315,457	19.9%
Income Tax and Social Contribution Paid	(19,938)	(28,036)	-28.9%	(63,340)	-68.5%	(83,278)	(46,102)	80.6%
Interest Paid	(51,849)	(96,594)	-46.3%	(12,886)	302.4%	(64,735)	(117,555)	-44.9%
Cash generated by operating activities	197,082	60,132	227.7%	33,106	495.3%	230,188	151,800	51.6%
Investments in fixed assets	(62,038)	(92,978)	-33.3%	(60,483)	2.6%	(122,521)	(126,178)	-2.9%
Investments in Intangible Assets	(10,404)	(3,584)	190.3%	(5,837)	78.2%	(16,241)	(7,918)	105.1%
Investments in biological assets	(44,633)	(45,610)	-2.1%	(29,804)	49.8%	(74,437)	(88,153)	-15.6%
Receipt for sale of fixed assets	279	2,670	-89.6%	2,413	-88.4%	2,692	4,214	-36.1%
Capital contribution / Capital increase	(210,970)					(210,970)		
Cash Used in Investing Activities	(327,766)	(139,502)	135.0%	(93,711)	249.8%	(421,477)	(218,035)	93.3%
Financing tickets	1,003,359			637,283	57.4%	1,640,642		
Debentures tickets	-	1,197,508		-		-	1,197,508	
Amortization of debentures	-			(60,000)	-100.0%	(60,000)		
Amortization of the principal amount of financing	(597,466)	(516,462)	15.7%	(166,488)	258.9%	(763,954)	(756,165)	1.0%
Amortization of lease liabilities	(12,241)	(17,827)	-31.3%	(15,742)	-22.2%	(27,983)	(34,354)	-18.5%
Interest on own capital and dividends	(5)	-	0.0%	(257,289)	-100.0%	(257,294)	(286,056)	-10.1%
Treasury and other shares	-	167	0.0%	4,601	-100.0%	4,601	1,579	191.4%
Cash Generated (used) in Financing Activities	393,647	663,386	-40.7%	142,365	176.5%	536,012	122,512	337.5%
Exchange variation on cash and cash equivalents	6,186	(1,012)	-711.3%	4,092	51.2%	10,278	(110)	-9443.6%
Increase (decrease) in cash in the period / year	269,149	583,004	-53.8%	85,852	213.5%	355,001	56,167	532.0%
Opening balance	1,329,075	635,404	109.2%	1,243,223	6.9%	1,243,223	1,162,241	7.0%
Final balance	1,598,224	1,218,408	31.2%	1,329,075	20.3%	1,598,224	1,218,408	31.2%

GRI Content Index

| GRI 102-55

GRI 101: Foundation 2016			
GRI 102: General disclosures 2016	Pattern	Page	Omission
Organizational profile			
	102-1: Name of the organization	1	
	102-5: Ownership and legal form	15; 19	
	102-7: Scale of the organization	1	
	102-8: Information on employees and other workers	16	
	102-13: Membership of associations	19	
Strategy			
	102-15: Key impacts, risks, and opportunities	4	
Governance			
	102-18: Governance structure	19	
Reporting practice			
	102-45: Entities included in the consolidated financial statements	9	
	102-50: Reported period	1	
	102-53: Contact point for questions regarding the report	1	
	102-55: GRI content index	24	
Material Topics	Pattern	Page	Omission
GRI 201: Economic performance 2016			
GRI 103: Management approach 2016	103-2: The management approach and its components	4	
	103-3: Evaluation of the management approach	4	
	201-1: Direct economic value generated and distributed	7; 16	
GRI 203: Indirect economic impacts 2016			
	203-1: Infrastructure investments and services supported	2; 8	
GRI 302: Energy 2016			
	302-1: Energy consumption	17; 18	
GRI 303: Water 2018			
	303-3 - Water withdrawal	16	
	303-5 - Water consumption	17	
GRI 305: Emissions 2016			
	305-1: Direct GHG emissions – Scope 1	18	
	305-2: Energy indirect GHG emissions – Scope 2	18	
	305-3: Other indirect GHG emissions – Scope 3	18	
GRI 306: Effluents and waste 2016			
	306-1: Water discharge by quality and destination	17; 18	